



Pesquisa Global 2015

ACI Institute Brasil

Sobre a Pesquisa Global 2015

Pesquisa respondida por **1.500 membros** de comitês de auditoria e de conselhos de administração em **35 países**



EUA
232



Canadá
82



Bélgica
40



Nova Zelândia
145



Austrália
78



França
40



Japão
122



México
78



Singapura
32



Brasil
104



África do Sul
68



Índia
30



Reino Unido
92



Irlanda
51



Indonésia
30

Sobre a Pesquisa Global 2015

Na ausência de uma crise, os temas no radar dos comitês de auditoria (ou no conselho de administração quando inexistir o comitê de auditoria) não mudam drasticamente de um ano para o outro (e provavelmente não deveriam); mas, às vezes, pequenas mudanças podem dizer muito.

Na Pesquisa Global 2015 sobre Comitês de Auditoria, não foi grande surpresa observar quatro principais preocupações do ano passado se repetirem: incerteza e volatilidade econômica e política, regulação e impacto de políticas públicas, riscos operacionais, e segurança cibernética (*cybersecurity*). Claramente, uma economia global mais lenta, sinais de pontos críticos geopolíticos e a proliferação de grandes brechas cibernéticas deram maior destaque a essas questões. (E, em 2015, os comitês de auditoria e conselhos de administração afirmam querer dedicar mais tempo à segurança cibernética e ao monitoramento de riscos.) No Brasil, desejam destinar mais tempo ao compliance legal/regulatório – incluindo um programa anticorrupção, além do monitoramento de riscos. No entanto, para muitos dos conselhos de administração e comitês de auditoria hoje, esses riscos em destaque também incentivam uma tendência que vem impactando a eficácia do comitê de auditoria/conselho de administração: a agenda sobrecarregada.

Os comitês de auditoria e conselhos de administração continuam a demonstrar, em geral, confiança com relação à sua atuação no monitoramento da qualidade das demonstrações financeiras e da atuação da auditoria independente. Contudo, a velocidade e a complexidade dos negócios e dos riscos inerentes vêm crescendo e consumindo as agendas desses órgãos, as quais frequentemente incluem outros grandes fatores de risco — compliance, TI, riscos cibernéticos, entre outros. Dos 1.500 membros de conselhos de administração e de comitês de auditoria que responderam à nossa pesquisa global, três em cada quatro disseram que o tempo necessário para execução de suas atividades aumentou significativamente (24%) ou moderadamente (51%). Metade disse que a realização do trabalho tem se tornado mais difícil em virtude do tempo e expertise requeridos.

Sobre a Pesquisa Global 2015

Uma evolução positiva é o fato de mais conselhos estarem realocando as responsabilidades de monitoramento dos riscos entre o próprio conselho de administração e seus comitês — que é um bom sinal para os comitês de auditoria. Uma agenda mais longa para o monitoramento dos riscos tanto para o comitê de auditoria e para o conselho de administração pode significar mais tempo para discussões de qualidade e um entendimento mais profundo do negócio. — dois fatores que foram mencionados como os mais capazes de aumentar a eficácia do comitê de auditoria.

Os respondentes da pesquisa também citaram contínuas oportunidades de melhoria em diversas áreas vitais — desde o plano de sucessão para o CFO e a obtenção de mais insights dos auditores independentes (p.ex., sobre os pontos fortes e as deficiências identificadas no seu trabalho) até melhoria na qualidade das informações sobre riscos e o melhor uso da auditoria interna como um recurso essencial para o comitê de auditoria/conselho de administração.

Evidentemente, não é fácil comparar dados de 35 países — considerando significativas diferenças de ambientes de negócios, exigências normativas e práticas de governança corporativa. Entretanto, as constatações da Pesquisa Global 2015 do ACI da KPMG trazem insights que os comitês de auditoria (bem como o conselho de administração, os auditores, os órgãos reguladores, entre outros) podem utilizar como ferramenta para alinhar o foco, fazer um benchmarking de suas responsabilidades e reforçar suas atividades de monitoramento.

ACI Institute Brasil da KPMG

Principais constatações



Incerteza e volatilidade, regulação e compliance e riscos operacionais estão no topo da lista de desafios enfrentados pelas empresas atualmente.

A maioria dos comitês de auditoria ao redor do mundo, incluindo o Brasil, aponta a incerteza e a volatilidade econômica e política, a regulação e o compliance, e os riscos e os controles operacionais como os principais desafios para suas empresas. Não foi surpresa, dada a lenta recuperação da economia global, permanente agitação geopolítica, regulamentação governamental mais exigente e a velocidade das mudanças dos riscos e da tecnologia.



Comitês de auditoria e conselhos de administração querem dedicar mais tempo ao monitoramento de riscos — especialmente os relativos a segurança cibernética e a velocidade das mudanças tecnológicas.

Nos próximos meses, os comitês de auditoria e conselhos de administração pretendem dedicar um tempo maior da pauta — ou significativamente maior — ao monitoramento dos processos de gerenciamento de riscos e aos controles e riscos operacionais das empresas, bem como a segurança cibernética e a velocidade das mudanças tecnológicas (preocupações particularmente acentuadas nos Estados Unidos). No Brasil, os respondentes também demonstraram interesse em destinar mais tempo ao compliance regulatório – incluindo a lei anticorrupção.

Principais constatações



A qualidade das informações sobre segurança cibernética e riscos tecnológicos, talentos, inovação e ruptura nos modelos de negócios está aquém do nível desejável.

Membros de comitês de auditoria e conselho de administração classificaram muitas das informações que recebem como boas ou geralmente boas, embora muitos continuem a demonstrar certa preocupação em relação às informações que chegam acerca de riscos cibernéticos e mudanças tecnológicas, gestão de talentos, crescimento e inovação, e possível ruptura no modelo de negócios. (O CIO é o pior classificado em termos de interação e comunicação de qualidade com o comitê de auditoria/conselho de administração.) A exposição (e a velocidade de reação) a falhas de infraestrutura básica — processos financeiros, telecomunicações, transportes, energia/eletricidade — poderão também requerer maior atenção. No Brasil, a qualidade das informações recebidas nestes temas também está aquém do desejado, especialmente a velocidade das mudanças tecnológicas, apontada por 42% dos respondentes como ponto a melhorar.



Mais conselhos estão realocando atividades de monitoramento de riscos à medida que a carga de trabalho do comitê de auditoria/conselho de administração se torna mais pesada.

Três em cada quatro respondentes disseram que o tempo dedicado às atividades no comitê de auditoria/conselho de administração aumentou moderadamente (51%) ou significativamente (24%), e metade disse que a realização do trabalho tem se tornado “cada vez mais difícil” em virtude do tempo e expertise requeridos. Mais de um terço dos conselhos redistribuiu recentemente suas atividades de monitoramento de riscos entre o conselho e seus comitês (acima dos 25% do ano passado) ou considera fazê-lo em um futuro próximo. No Brasil, mais de 80% dos respondentes disse que o tempo dedicado aumentou, e aproximadamente 40% tem redistribuído suas funções de monitoramento de riscos ou consideram fazê-lo em um futuro próximo.

Principais constatações



O plano de sucessão do CFO ainda é uma grande lacuna; e muitos conselhos de administração/comitês de auditoria desejam aprofundar-se nas questões financeiras.

As avaliações de desempenho do CFO e de suas interações com o conselho de administração/comitê de auditoria geralmente são vistas como eficazes; contudo, mais de 40% dos respondentes afirma que o comitê "não é eficaz" em termos de plano de sucessão do CFO (claramente uma questão premente, considerando o crescente índice de rotatividade de CFOs). No Brasil, este percentual está em 58%. Muitos afirmaram desejar conhecer aspectos financeiros da empresa — gestão de riscos financeiros, alocação de capital, impostos e endividamento — com maior profundidade.



Perspectivas sobre reformas na atividade da auditoria independente são divergentes; e embora a confiança na qualidade da auditoria continue forte, ainda há pontos a serem desenvolvidos.

Ao redor do mundo, opiniões sobre as possíveis melhorias advindas das reformas na atividade da auditoria independente, da União Europeia (incluindo o rodízio obrigatório) variam bastante, sendo que o maior ceticismo vem dos Estados Unidos (somente 8% vê tais reformas positivamente). O Brasil traz opinião diferente neste ponto: 57% acredita que as reformas beneficiarão a qualidade da auditoria. As áreas de atuação do auditor independente apontadas como mais carentes de melhorias foram: compartilhamento de ideias/benchmarking sobre as questões específicas do setor de atuação da empresa; apoio ao conselho de administração/comitê de auditoria na atualização sobre temas de contabilidade e de auditoria e o compartilhamento de visões sobre a qualidade da gestão financeira. Com relação à auditoria interna, os conselheiros de administração e membros de comitês de auditoria ainda esperam que agregue mais valor ao negócio e à empresa.

Principais constatações



Entendimento mais profundo do negócio, maior diversidade de pensamentos, diálogo mais aberto e conhecimento em TI são os fatores que mais aumentariam a eficácia do comitê de auditoria/conselho de administração.

Os respondentes afirmaram que seriam mais eficazes em suas funções se tivessem melhor entendimento da estratégia e dos riscos das empresas; mais tempo livre na pauta para diálogos abertos; maior diversidade de pensamento, de perspectivas e de experiências; e expertise em tecnologia dentro do conselho/comitê. No Brasil, também foram citados: conhecimento em maior profundidade das demonstrações financeiras e da auditoria e maior engajamento por parte dos membros do comitê/conselho. Com relação aos formatos de autoavaliação utilizados, uma "discussão facilitada e aberta entre os membros" é considerada mais eficaz do que questionários e entrevistas dos membros realizadas por terceiros.



Principais Desafios e Preocupações

1. Quais dos riscos abaixo (além dos riscos relacionados às demonstrações financeiras) constituem os maiores desafios para a sua empresa?

Global		Brasil
52%	Incerteza e volatilidade (econômica, política, instabilidade social)	60%
47%	Regulação do Governo/ impacto de políticas públicas	61%
33%	Compliance legal/regulatório	41%
30%	Risco operacional/ ambiente de controle	24%
27%	Gestão e desenvolvimento de pessoas	19%
26%	Crescimento e inovação (ou falta de inovação)	13%
21%	A velocidade das mudanças tecnológicas (ex.: tecnologias emergentes, móveis, mídias sociais, análise de dados, computação em nuvem)	14%
20%	Possíveis rupturas do modelo de negócio da empresa	15%
16%	Segurança da informação - incluindo privacidade de dados e proteção de propriedade intelectual	17%
9%	Risco sistêmico global (pandemia, instabilidade social e geopolítica, etc.)	6%
7%	Risco na cadeia de suprimentos	5%
7%	Risco fiscal e tributário	22%
4%	Outros	2%

2. Quanto tempo o seu Comitê de Auditoria/ Conselho de Administração deverá dedicar aos assuntos abaixo em 2015, em comparação com 2014? (cont.)



Mais tempo



Significativamente mais tempo



Menos tempo

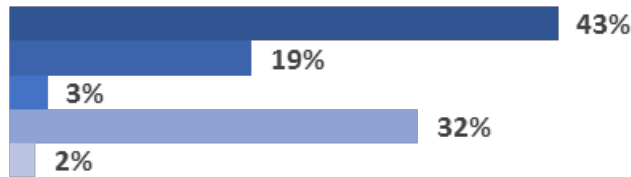


Nenhuma alteração

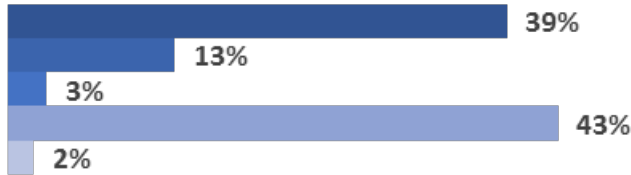


N/A (não é responsabilidade do comitê de auditoria/ conselho de administração)

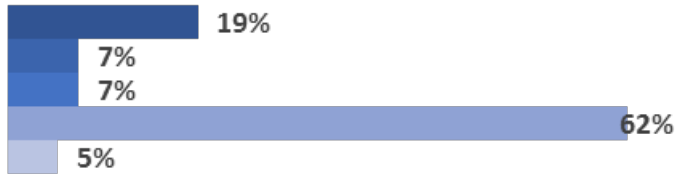
Global



Supervisão do processo de gerenciamento de riscos

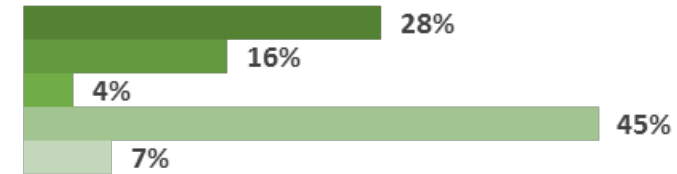
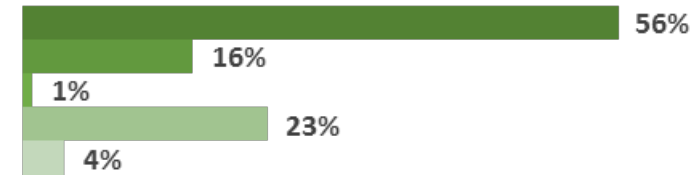
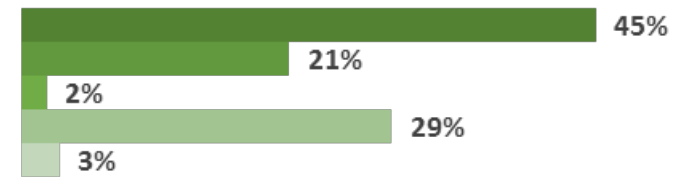


Compliance legal/regulatório - incluindo a lei anticorrupção



Risco fiscal e tributário

Brasil



2. Quanto tempo o seu Comitê de Auditoria/ Conselho de Administração deverá dedicar aos assuntos abaixo em 2015, em comparação com 2014? (cont.)



Mais tempo



Significativamente mais tempo



Menos tempo



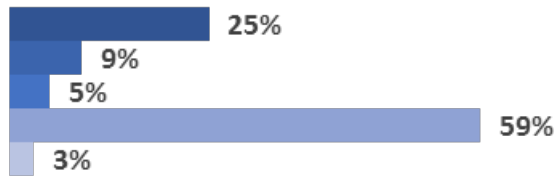
Nenhuma alteração



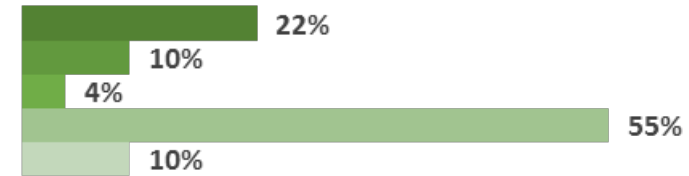
N/A (não é responsabilidade do comitê de auditoria/ conselho de administração)

Global

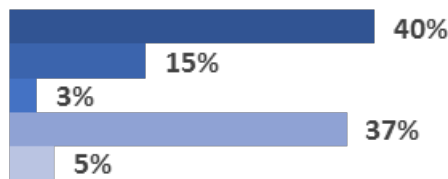
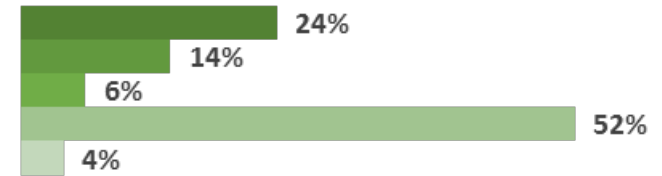
Brasil



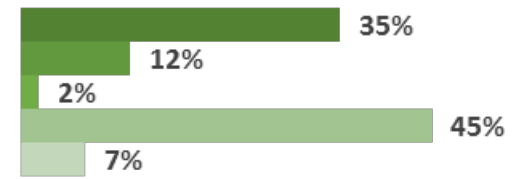
Discussões com a administração sobre a adequação das divulgações da empresa



Revisão das demonstrações financeiras



Segurança da informação - incluindo privacidade de dados e proteção de propriedade intelectual



2. Quanto tempo o seu Comitê de Auditoria/ Conselho de Administração deverá dedicar aos assuntos abaixo em 2015, em comparação com 2014? (cont.)



Mais tempo



Significativamente mais tempo



Menos tempo

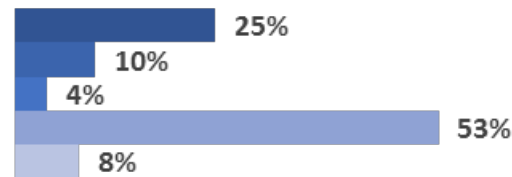
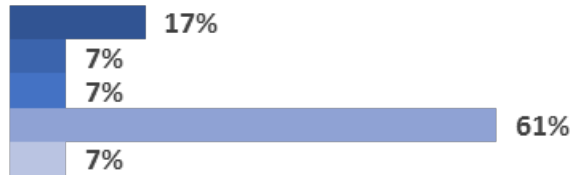
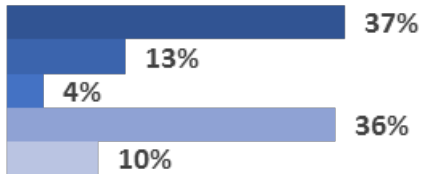


Nenhuma alteração



N/A (não é responsabilidade do comitê de auditoria/ conselho de administração)

Global

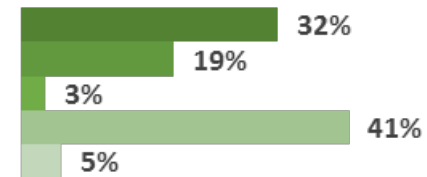
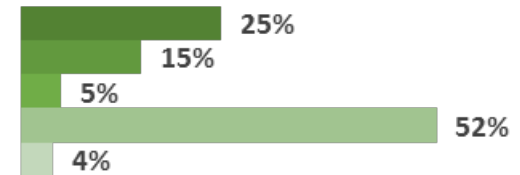
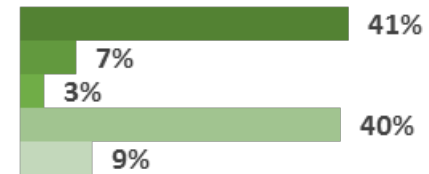


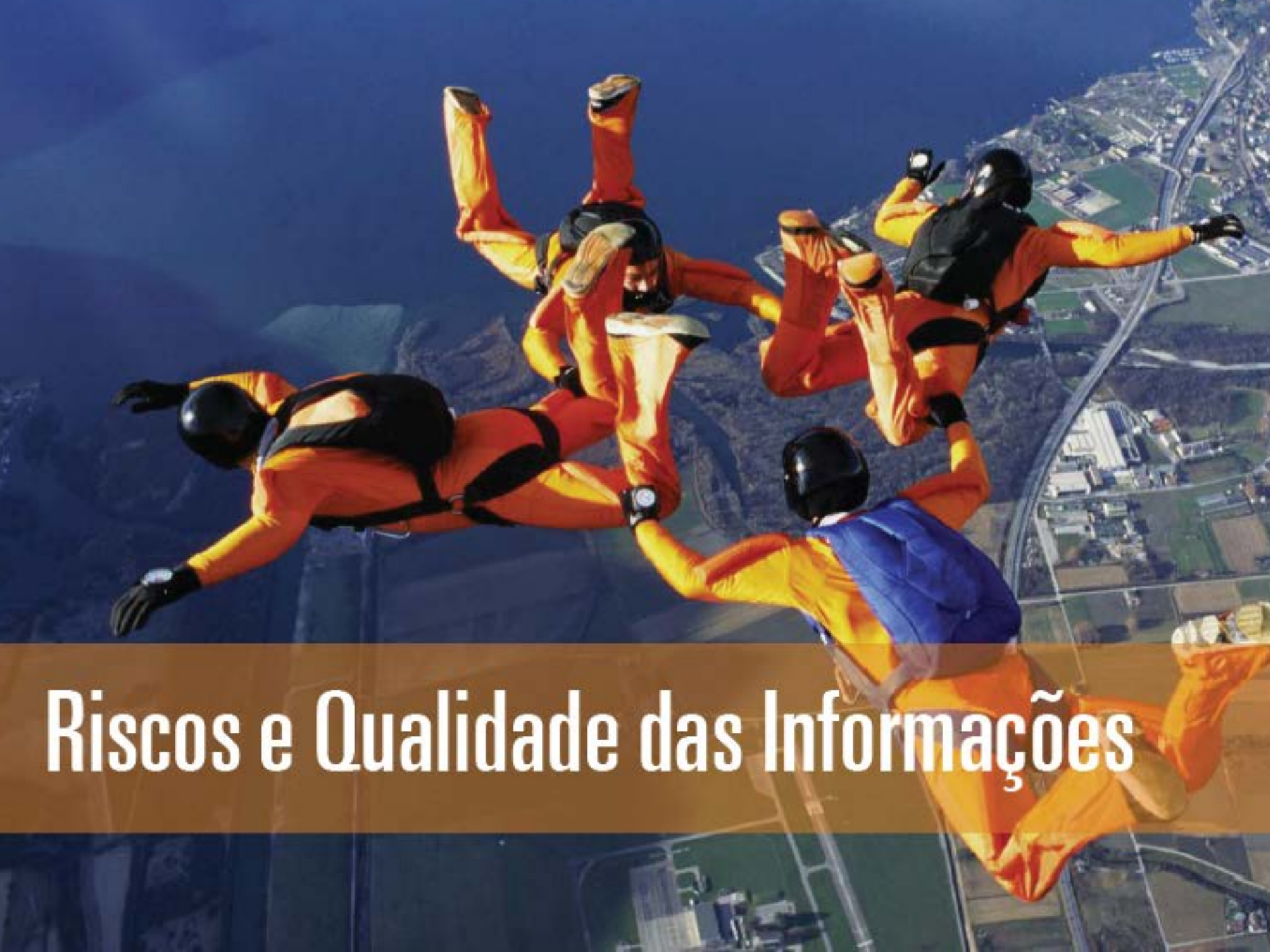
A velocidade das mudanças tecnológicas (ex.: tecnologias emergentes, móveis, mídias sociais, análise de dados, computação em nuvem)

Revisão das informações / divulgações financeiras e não contábeis

Atuação da auditoria interna

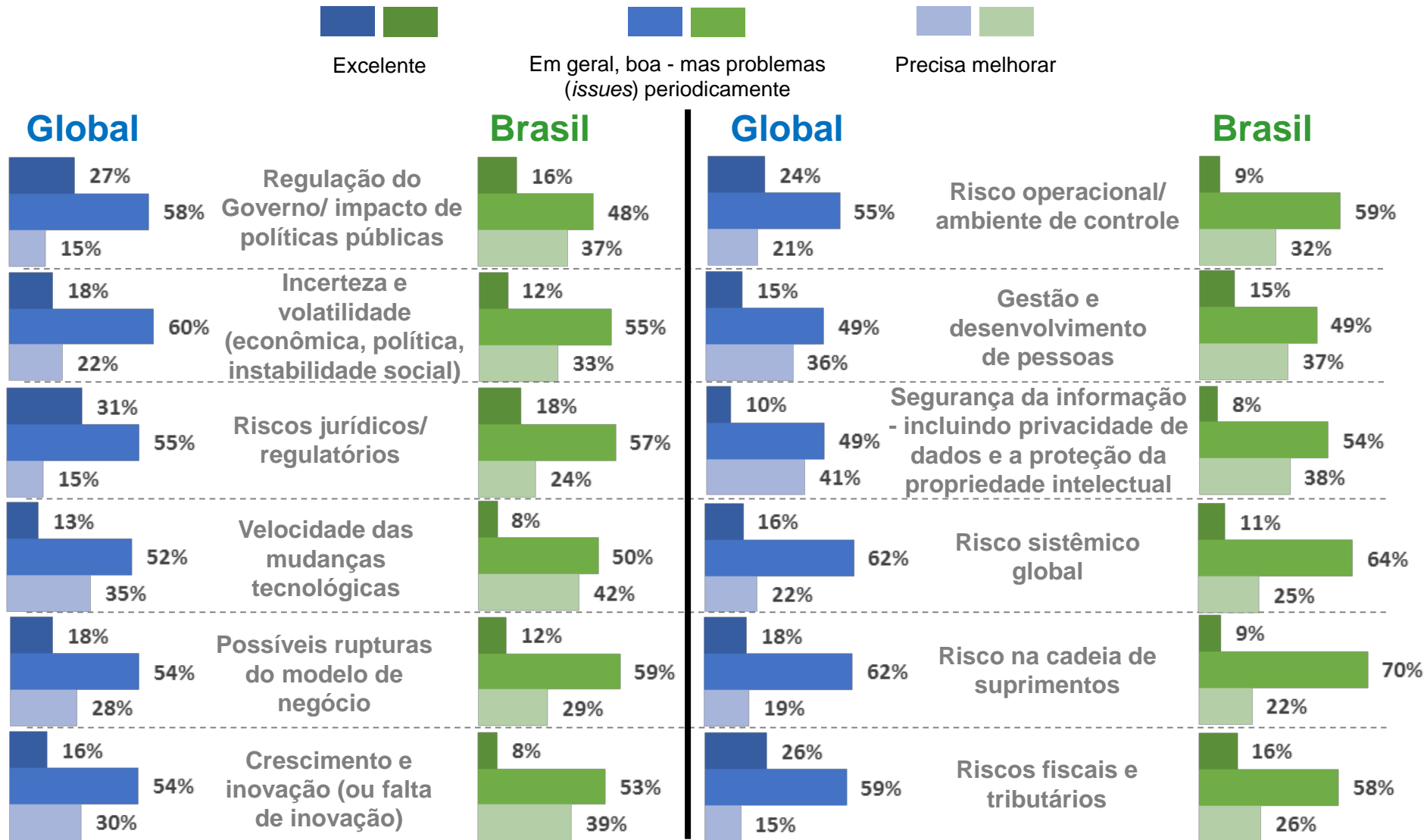
Brasil



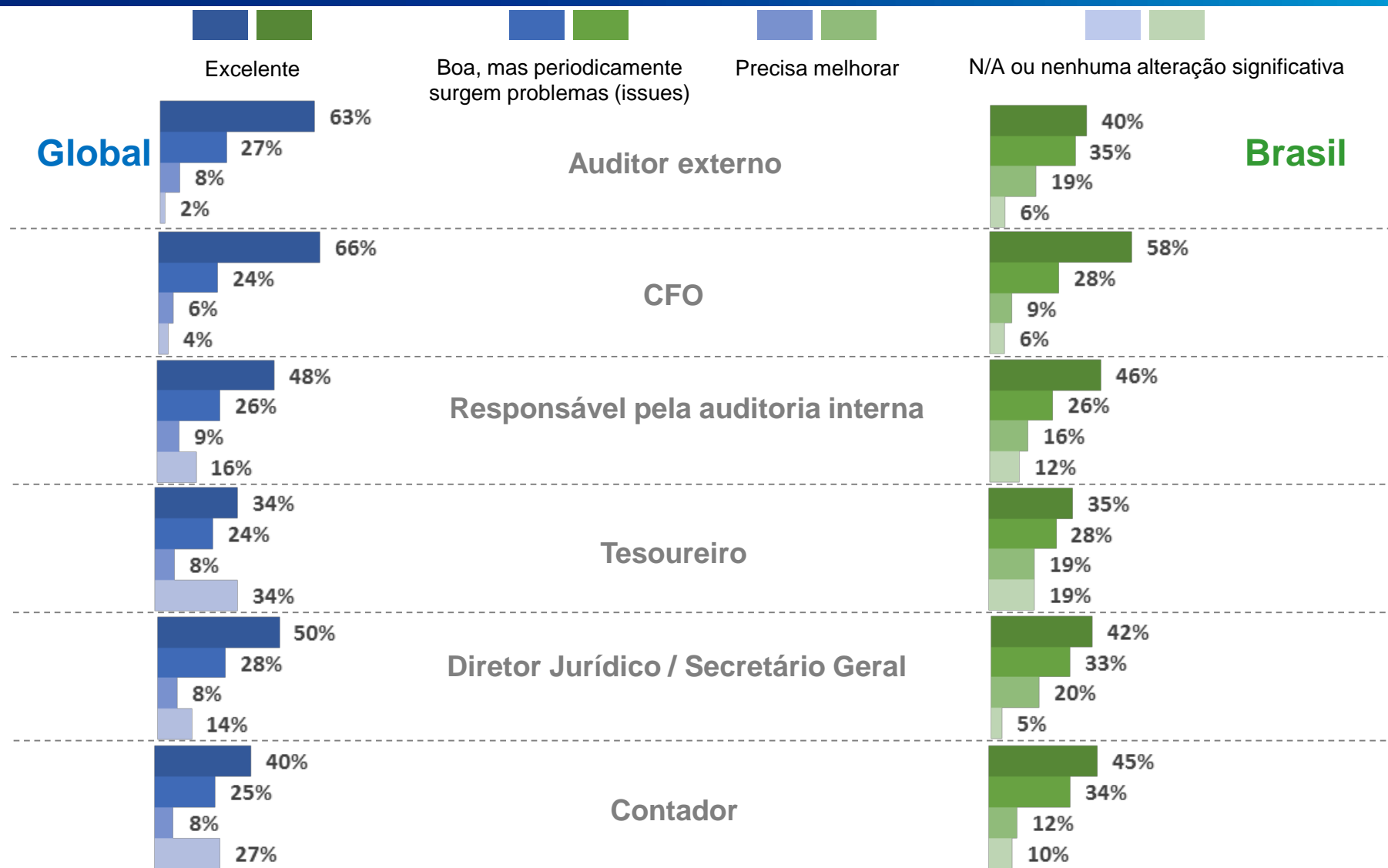


Riscos e Qualidade das Informações

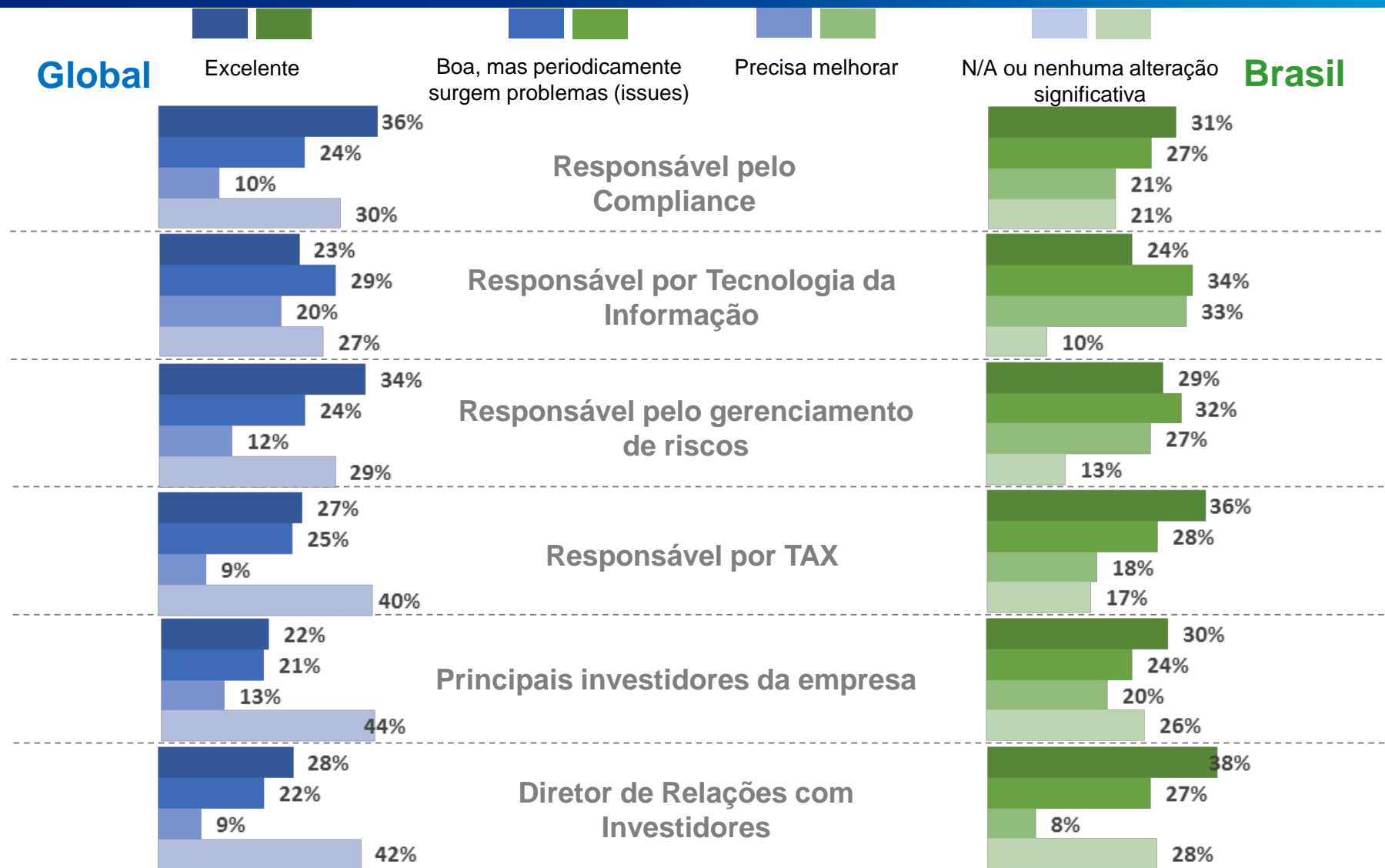
3. Avalie a qualidade da informação que você recebe sobre os riscos abaixo e seus respectivos impactos na companhia:



4. Avalie a qualidade das comunicações e interações do Comitê de Auditoria / Conselho de Administração com os seguintes profissionais / funções (ou equivalente):

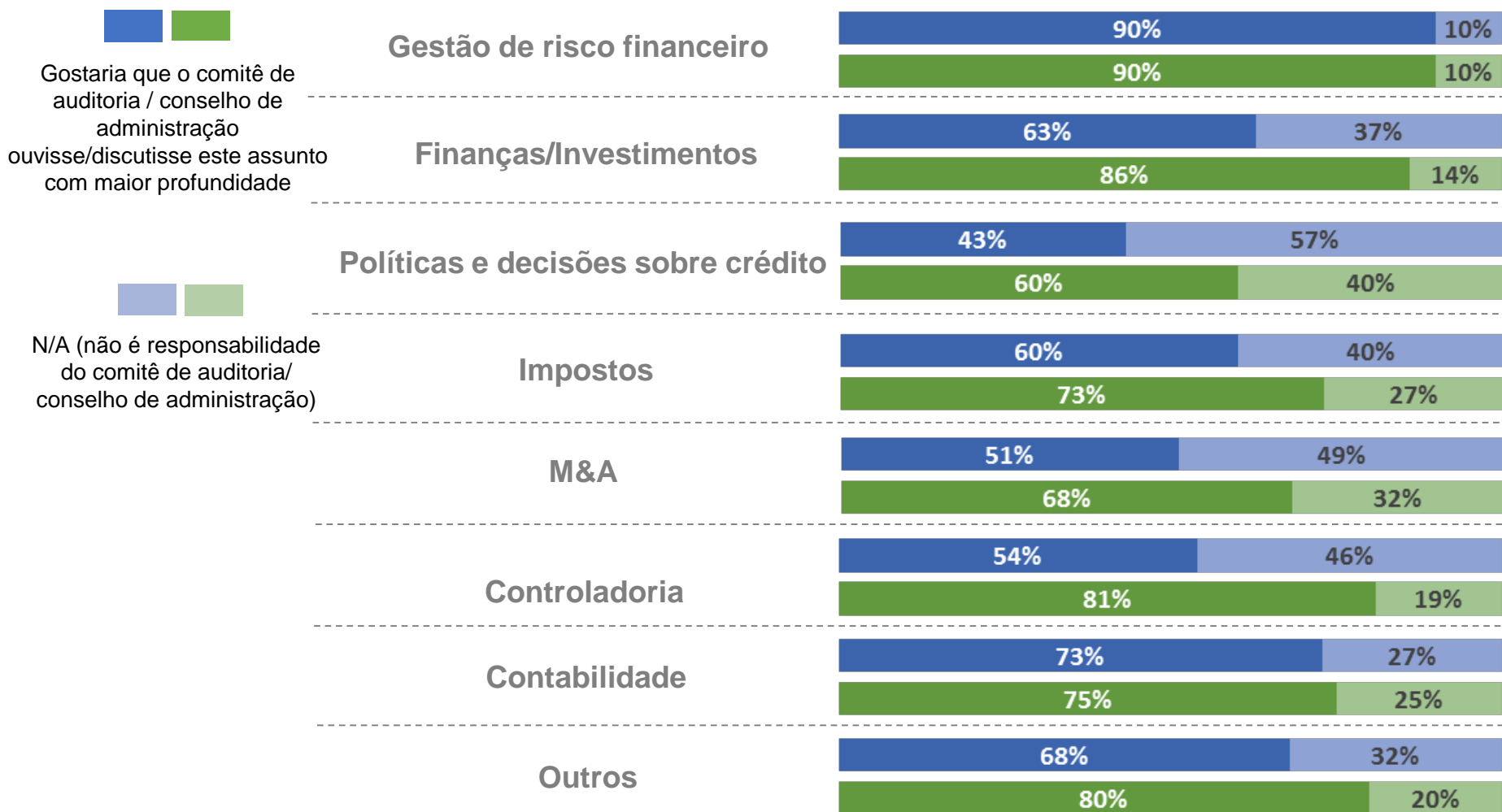


4. Avalie a qualidade das comunicações e interações do Comitê de Auditoria / Conselho de Administração com os seguintes profissionais / funções (ou equivalente):



5. Qual dos seguintes aspectos financeiros você gostaria que o comitê de auditoria / conselho de administração conhecesse em maior profundidade?

■ Global ■ Brasil



6. Para os seguintes riscos relacionados a infraestrutura básica, indique a exposição e prontidão da empresa em termos de planos de continuidade dos negócios e de recuperação de desastres:



A empresa tem uma exposição significativa a este risco em caso de crise e instabilidade política



Existência dos planos de continuidade de negócios e de recuperação de desastres

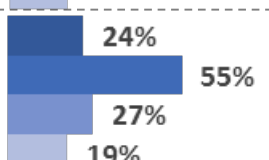
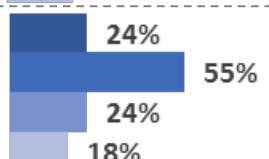
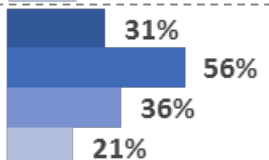
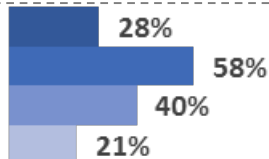
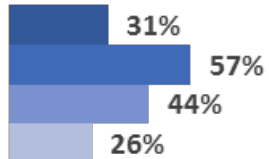


Os planos de continuidade de negócios e de recuperação de desastres existem e são testados periodicamente

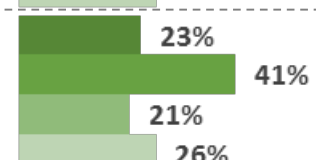
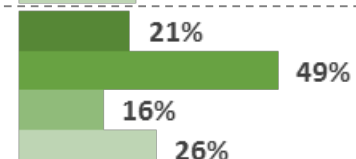
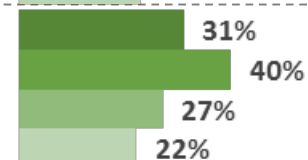
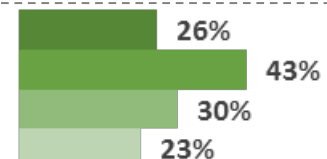
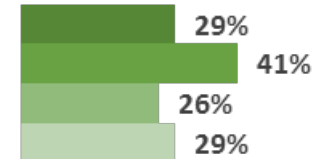


Os planos de continuidade de negócios e de recuperação de desastres existem, são testados e incluem todos os fornecedores críticos

Global



Brasil



Infraestruturas de TI / Telecomunicações

Processo financeiro

Energia

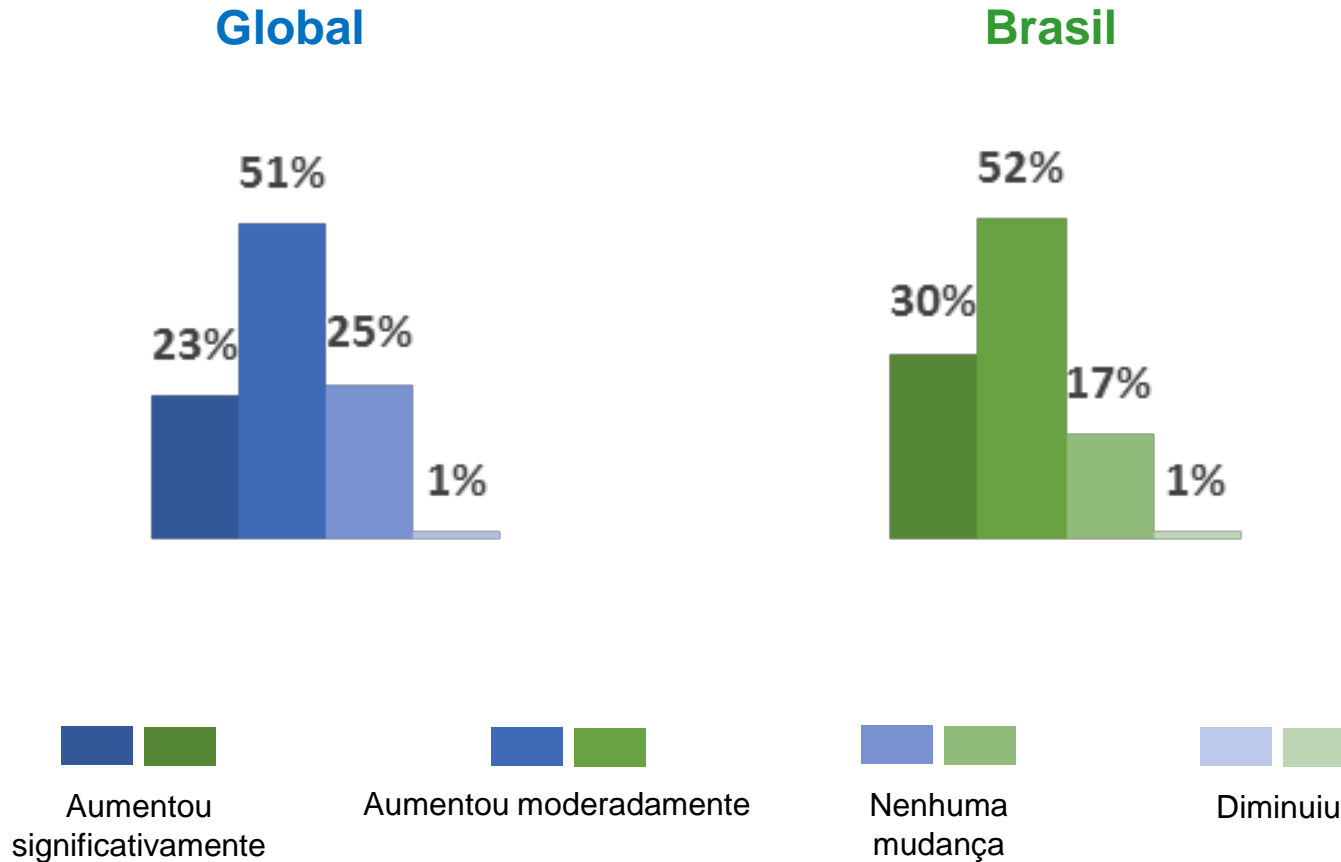
Transportes

Combustível

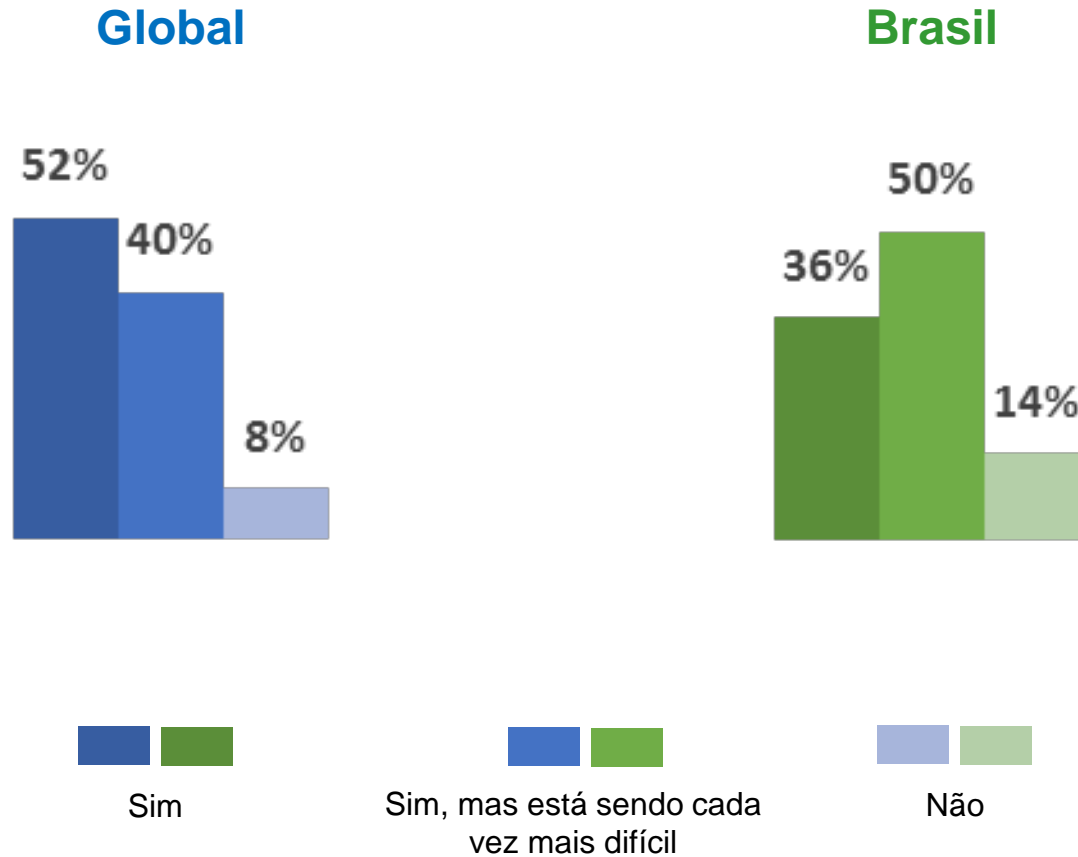


Agenda e Carga de Trabalho

7. Em que medida a quantidade de tempo necessária para realizar suas responsabilidades no comitê de auditoria / conselho de administração mudou ao longo dos últimos dois anos?



8. Você está satisfeito(a) em relação ao tempo e expertise de seu comitê de auditoria para supervisionar os principais riscos da empresa, além de cumprir suas principais responsabilidades de supervisão?



9. Para que agente da governança, o Conselho de Administração atribuiu a responsabilidade de supervisionar as seguintes áreas/atividades da empresa?

Conselho de Administração

Comitê de Auditoria

Comitê de Auditoria e Risco ou de Finanças

Comitê de Risco

Comitê de Tecnologia

Outro comitê

Global

Brasil

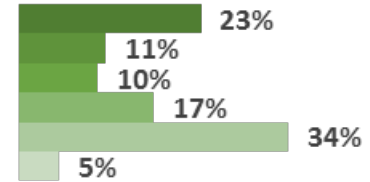
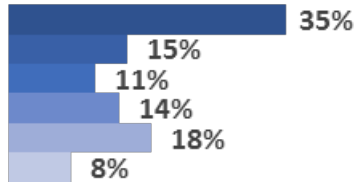
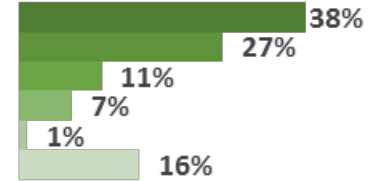
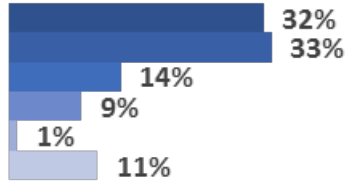
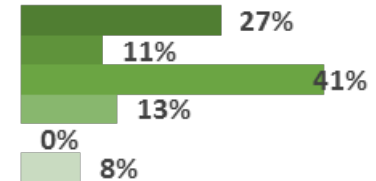
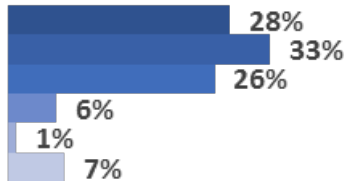
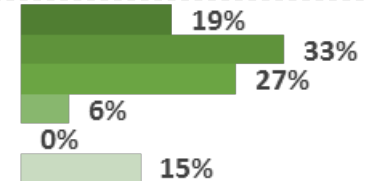
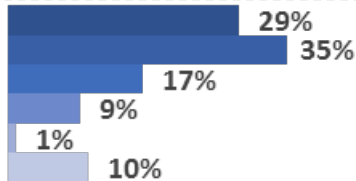
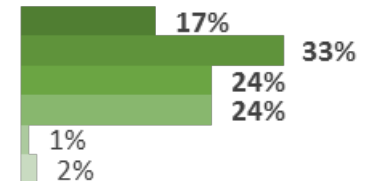
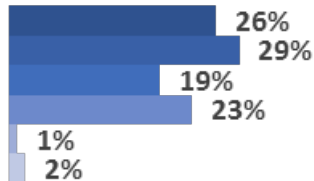
Processo/atividade de gerenciamento de riscos

Compliance legal/regulatório

Riscos financeiros (fluxo de caixa, investimentos, acesso a capital, etc.)

Anticorrupção

Risco tecnológico



9. Para que agente da governança, o Conselho de Administração atribuiu a responsabilidade de supervisionar as seguintes áreas/atividades da empresa?

Conselho de Administração

Comitê de Auditoria

Comitê de Auditoria e Risco ou de Finanças

Comitê de Risco

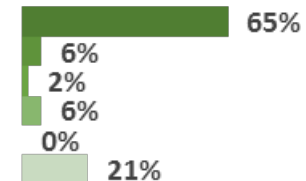
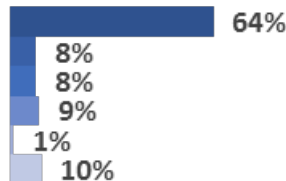
Comitê de Tecnologia

Outro comitê

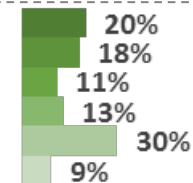
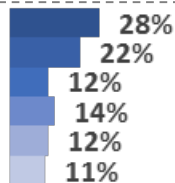
Global

Brasil

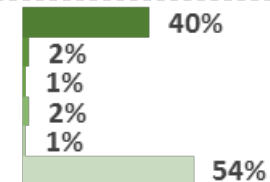
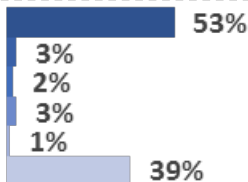
Ruptura do modelo de negócios



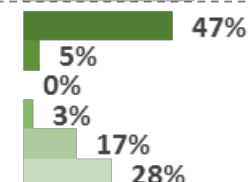
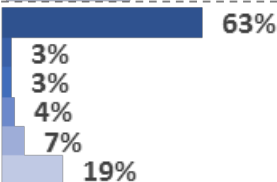
Segurança da informação / privacidade de dados



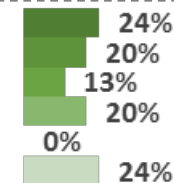
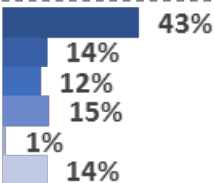
Talentos



Inovação



Riscos operacionais / cadeia de suprimentos



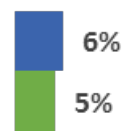
10. De que modo o papel de seu comitê de auditoria / conselho de administração na supervisão do gerenciamento de riscos tem mudado ao longo dos últimos anos?

Global **Brasil**

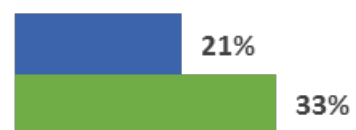
Realocação/reequilíbrio das responsabilidades de supervisão entre o conselho e os comitês



Redução das responsabilidades de supervisão de riscos pelo comitê de auditoria



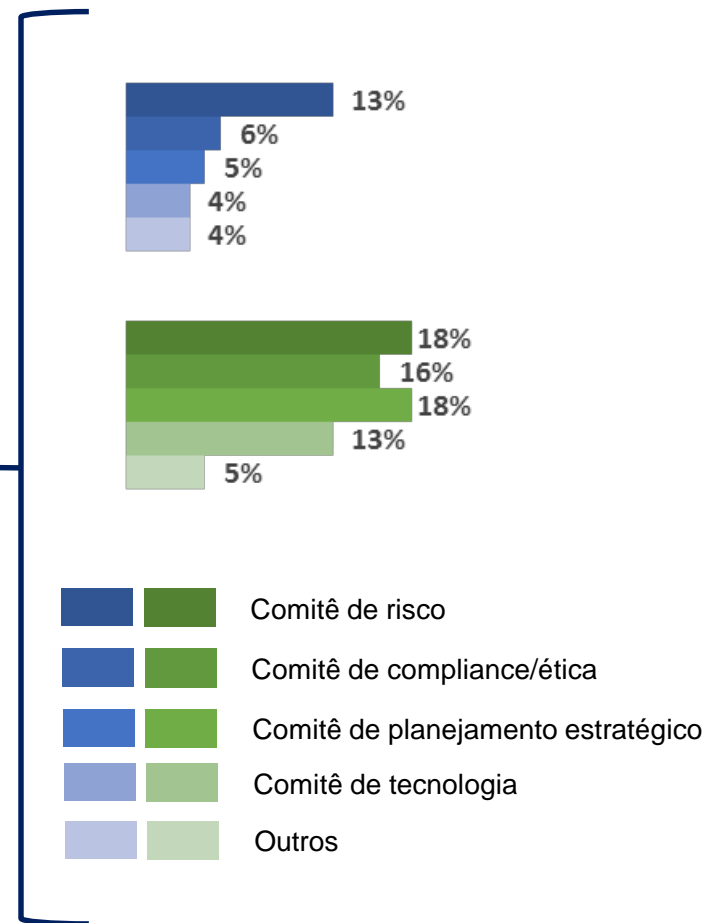
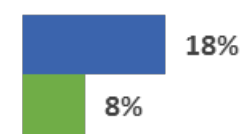
Criação de novos comitês com foco em categoria específica de assuntos/riscos



Nenhuma grande mudança realizada - mas pode-se considerar mudanças em um futuro próximo

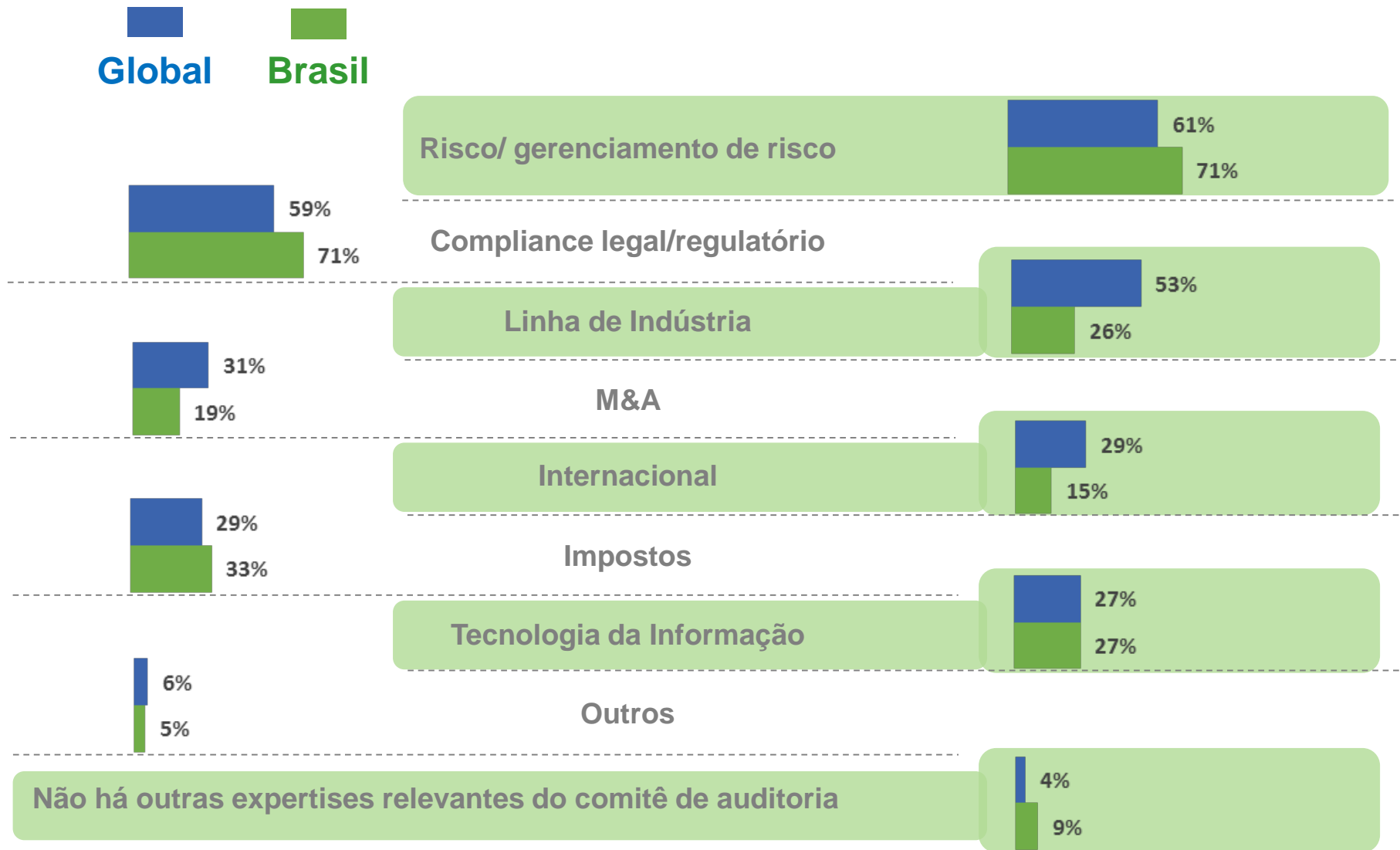


Nenhuma grande mudança realizada - e improvável considerar mudanças em um futuro próximo



© 2015 KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça. Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil.

11. Além da expertise financeira, quais outros conhecimentos e experiências significativos seu comitê de auditoria possui?





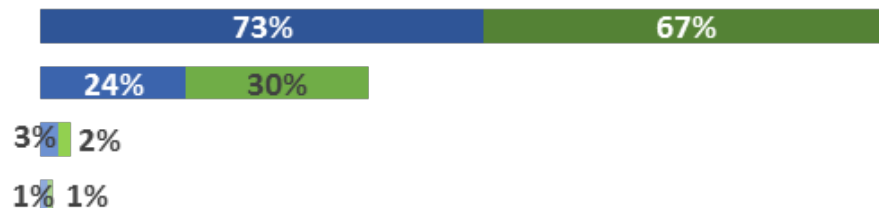
Fiscalização dos Auditores

12. Qual é o seu grau de satisfação com relação à auditoria externa nos assuntos abaixo?

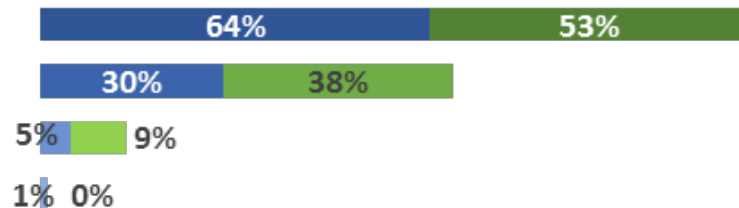
Global
Brasil

Muito satisfeito Parcialmente satisfeito Pouco satisfeito Insatisfeito

Possui conhecimentos e habilidades necessários (específicos da empresa, indústria, contabilidade, auditoria) para atender aos requisitos de auditoria da empresa



Desenvolveu um plano de auditoria externa focado nos riscos significativos específicos para a empresa



Proporciona serviço excepcional e valor em suas interações com o comitê de auditoria

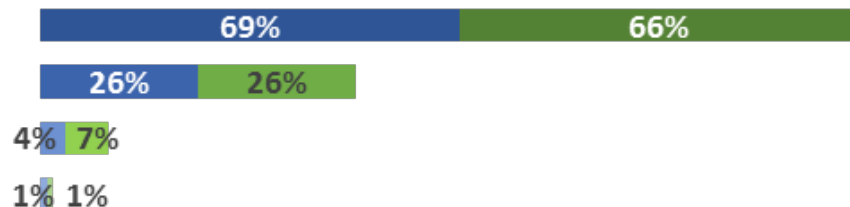


12. Qual é o seu grau de satisfação com relação à auditoria externa nos assuntos abaixo? (cont.)

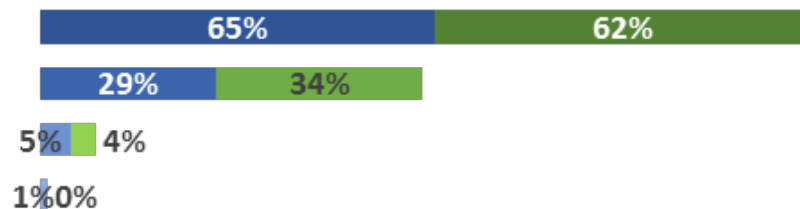
Global
Brasil

Muito satisfeito Parcialmente satisfeito Pouco satisfeito Insatisfeito

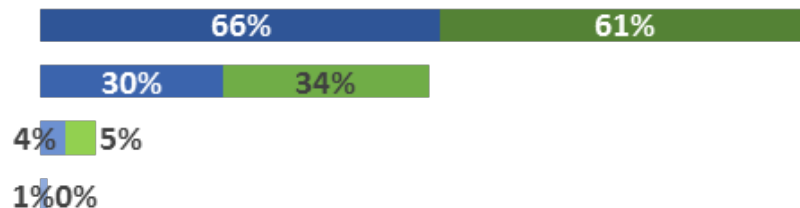
Possui um sócio responsável acessível durante toda a auditoria, inclusive na fase de planejamento



Possui recursos suficientes e adequados (incluindo especialistas) para assegurar que uma auditoria de qualidade seja concluída em tempo hábil



Demonstra objetividade e ceticismo adequado em suas ações e discussões

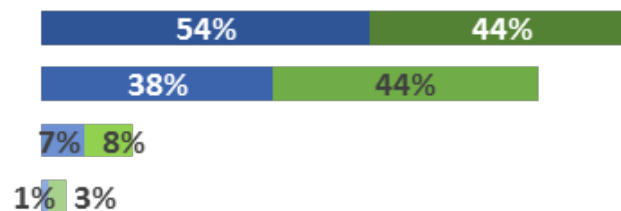


12. Qual é o seu grau de satisfação com relação à auditoria externa nos assuntos abaixo? (cont.)

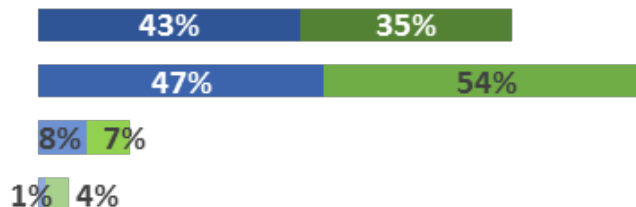
Global
Brasil

Muito satisfeito Parcialmente satisfeito Pouco satisfeito Insatisfeito

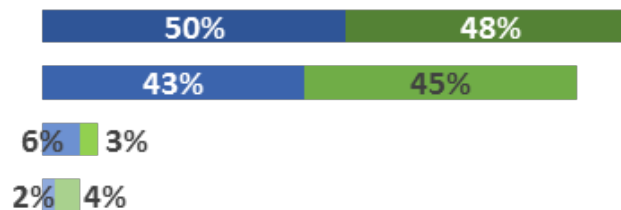
Fornecer perspectivas francas e profissionais sobre questões sensíveis, como a qualidade da equipe de gestão da empresa e os resultados de inspeções regulatórias externas



Demonstrar alto grau de integridade em suas relações com o comitê de auditoria

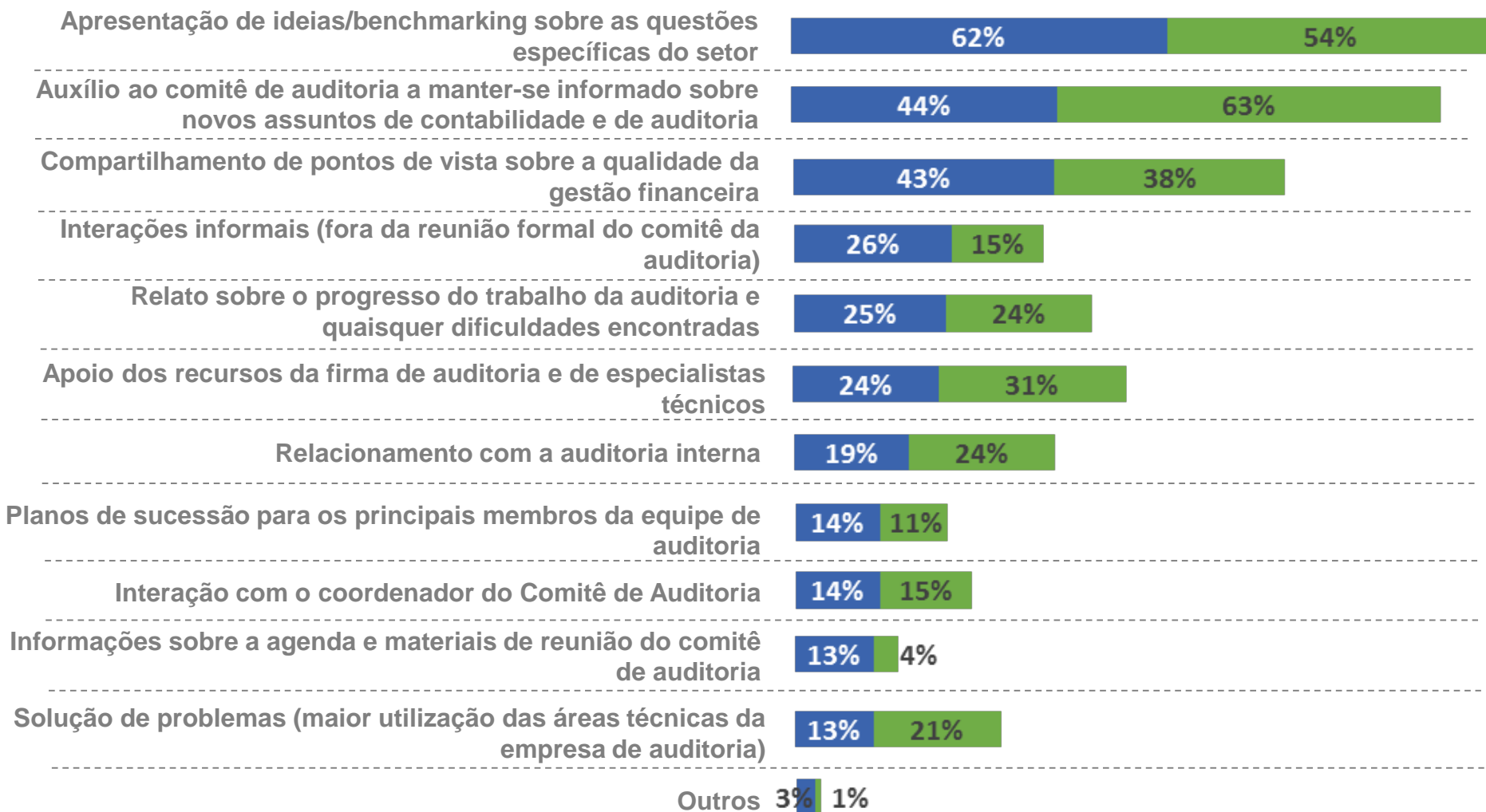


Fornecer serviços de alta qualidade em comparação com outras empresas de serviços profissionais com as quais você trabalhou



13. Em quais áreas você vê as maiores oportunidades de melhoria do desempenho do seu auditor externo?

Global **Brasil**



14. Em sua opinião, quão importantes são os seguintes tópicos na avaliação do auditor externo e da qualidade da auditoria?

Global
Brasil

Importante

Útil

Menos importante

Não é importante



15. Quão robusta é a avaliação anual do seu comitê de auditoria / conselho de administração sobre o auditor externo?

Global

A avaliação é formal, mas de escopo limitado

41%

A avaliação é formal e abrangente

39%

O Comitê de Auditoria não realiza uma avaliação anual do auditor externo

21%

Brasil

A avaliação é formal, mas de escopo limitado

38%

A avaliação é formal e abrangente

26%

O Comitê de Auditoria não realiza uma avaliação anual do auditor externo

37%



16. Em sua opinião, as novas reformas obrigatórias ao auditor externo pela Comunidade Européia - rodízio dos auditores externos, restrições sobre certos serviços não relacionados com auditorias, etc. - melhoram a qualidade das auditorias?



Sim



Não

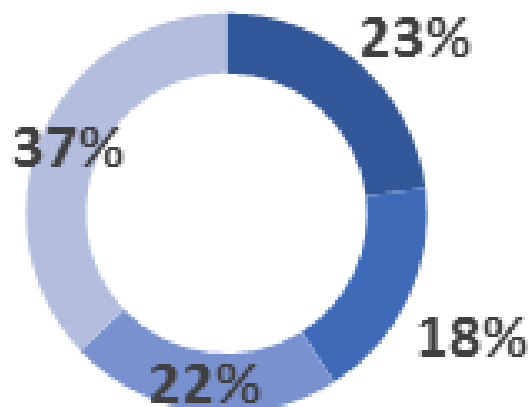


Não - poderia potencialmente diminuir a qualidade das auditorias

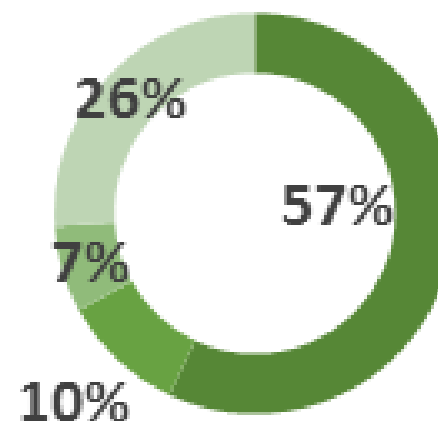


Não é importante

Global



Brasil



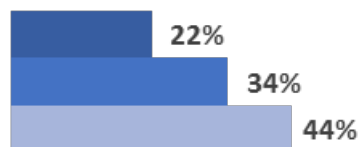
17. À luz das recentes reformas de auditoria na UE (rotação obrigatória de firmas, restrições sobre certos serviços que não sejam de auditoria, etc.), até que ponto o seu comitê de auditoria considerou o seguinte?

A Discussão / o planejamento está em curso

O plano está pronto

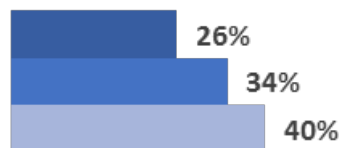
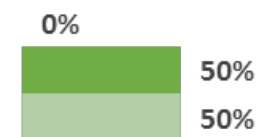
Ainda não abordado

Global

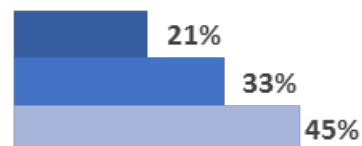
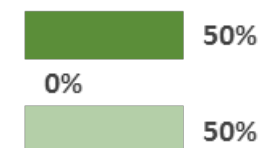


Mantendo uma ou duas relações de serviços não relacionados com a auditoria, e identificando, pelo menos, duas outras empresas que seriam elegíveis para conduzir a auditoria

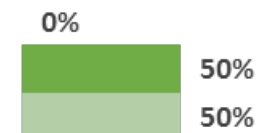
Brasil



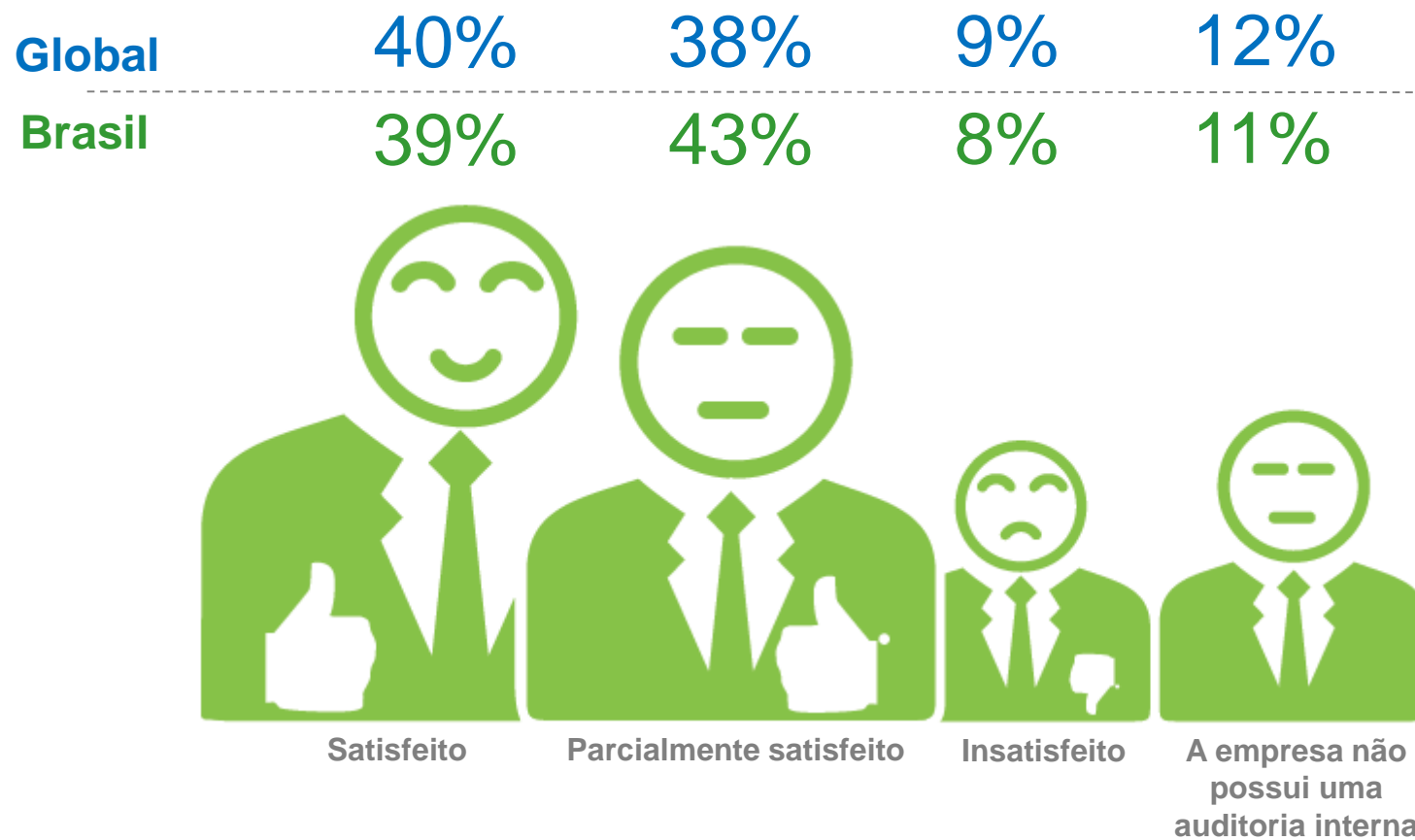
Com uma abordagem ad-hoc, em que os prestadores de serviços são determinados caso a caso e as limitações/conflitos são resolvidos conforme surgem



Alinhando processos de concorrência de auditorias e outros contratos de serviços-chave de auditoria



18. Qual é o seu grau de satisfação com relação à auditoria interna propiciando para a empresa o valor esperado?



A photograph of three business professionals in a meeting. In the foreground, a man in a dark suit and red tie holds a document, looking intently at it. To his right, another man in a dark suit is partially visible, resting his chin on his hand in a thoughtful pose. In the background, a woman with blonde hair in a dark suit and purple blouse looks towards the left. On the far left, the back of an older man with white hair in a dark suit is visible. The setting appears to be an office with wood-paneled walls.

Eficácia e Avaliação



19. Classifique a eficácia da supervisão de seu comitê de auditoria / conselho de administração nas seguintes áreas:



 Altamente eficaz

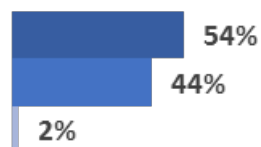


 Geralmente eficaz

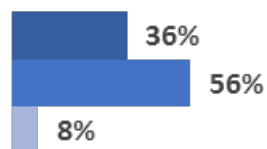
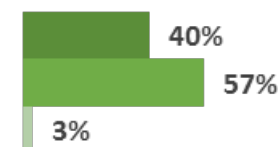


 Não eficaz

Global

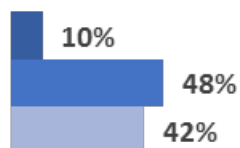
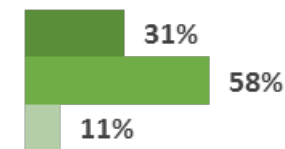
Brasil



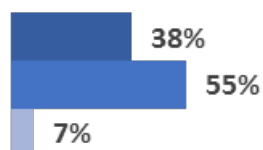
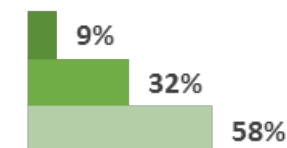
Supervisão dos relatórios e divulgações financeiras



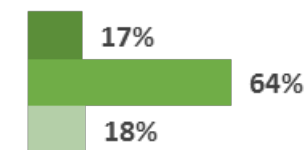
Priorização da agenda para focar em questões mais importantes (versus abordagem "check list")



Plano de sucessão para o CFO



Desafio à gerência e aplicação de ceticismo





19. Classifique a eficácia da supervisão de seu comitê de auditoria / conselho de administração nas seguintes áreas: (cont.)



 Altamente eficaz

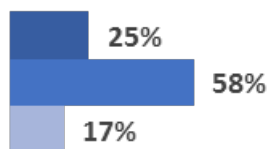


 Geralmente eficaz

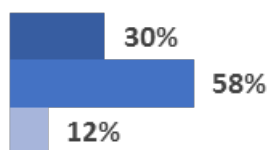
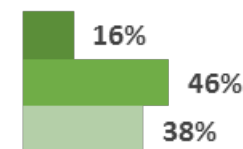


 Não eficaz

Global

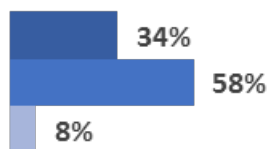
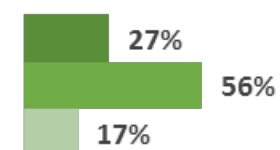
Brasil



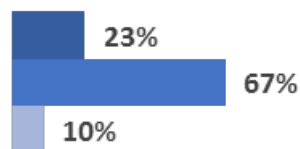
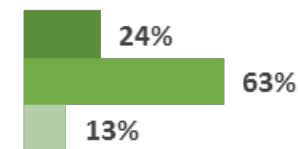
Avaliação do desempenho do CFO



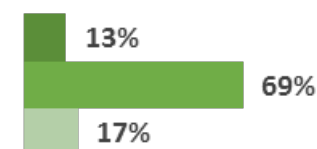
Avaliação do desempenho do auditor interno



Avaliação do desempenho do auditor externo



Atualização contínua sobre as mudanças que afetam a empresa (regulamentação de contabilidade/auditoria, tecnologia, globalização)



20. O que melhoraria a eficácia global de seu comitê de auditoria / conselho de administração?

Global		Brasil
43%	Melhor entendimento do negócio (estratégia e riscos)	50%
38%	Maior diversidade de pensamento, histórico, perspectivas e experiências	31%
34%	Mais tempo "livre" na agenda para um diálogo aberto	30%
33%	Conhecimentos adicionais - tecnologia da informação	30%
31%	Maior disponibilidade e capacidade de desafiar a gerência	31%
27%	Maior profundidade em demonstrações financeiras e conhecimentos de auditoria	38%
26%	Conhecimentos adicionais – M&A, conhecimento da linha de indústria, risco ou outra área	22%
26%	Engajamento mais profundo dos membros do comitê	32%
23%	Trazer "novos pensadores" para o comitê	21%
7%	Melhor química / dinâmica	8%
7%	Substituição de um membro com baixo desempenho	7%
5%	Outro	1%

21. Classifique as abordagens de autoavaliação usadas atualmente por seu comitê de auditoria / conselho de administração.

Utilizado de forma efetiva

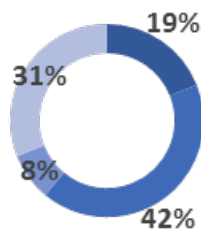
Utilizado de forma parcialmente efetiva

Não utilizado

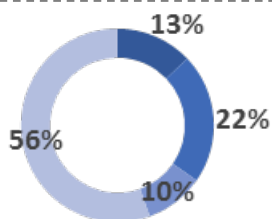
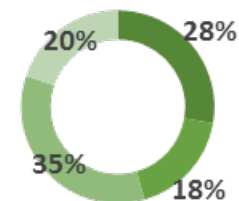
N/A

Global

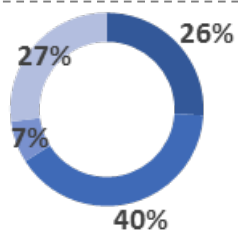
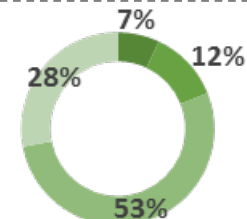
Brasil



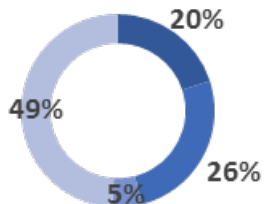
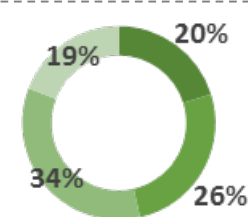
Questionário preenchido pelos membros do comitê



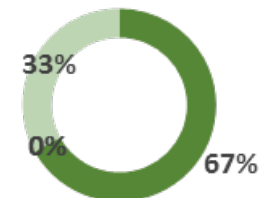
Entrevistas por terceiros com membros do comitê



Discussão aberta entre os membros, com o auxílio de um facilitador



Outros



22. O uso pela empresa de um portal eletrônico melhorou a eficácia e eficiência de seu comitê de auditoria / conselho de administração?

■ Global ■ Brasil

13%

Sim - significativamente

15%

23%

Sim - moderadamente

28%

13%

Não

5%

2%

Não - o portal está contribuindo para uma sobrecarga de informações

1%

7%

Não tenho certeza

7%

42%

A empresa não usa um portal eletrônico

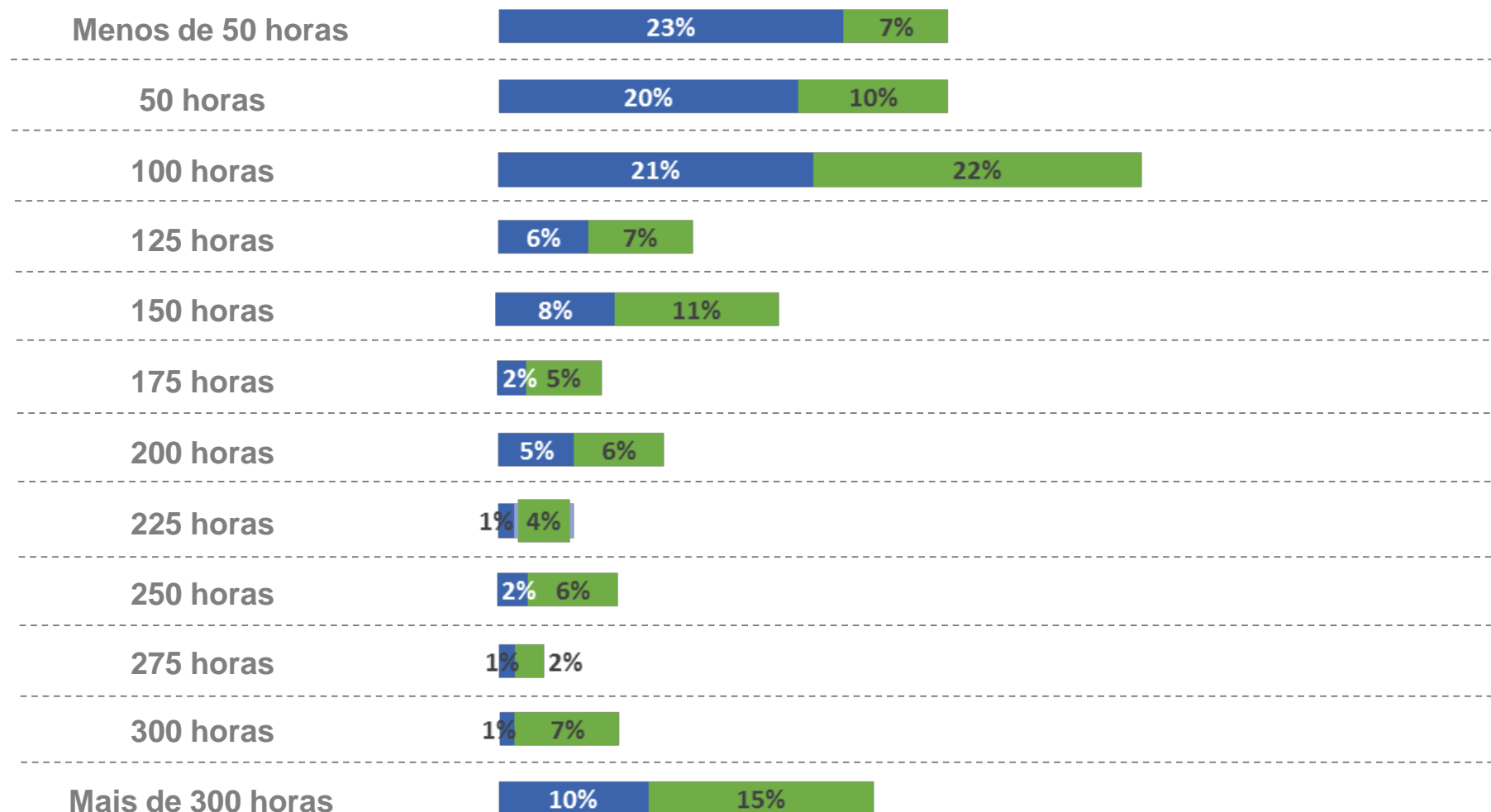
44%



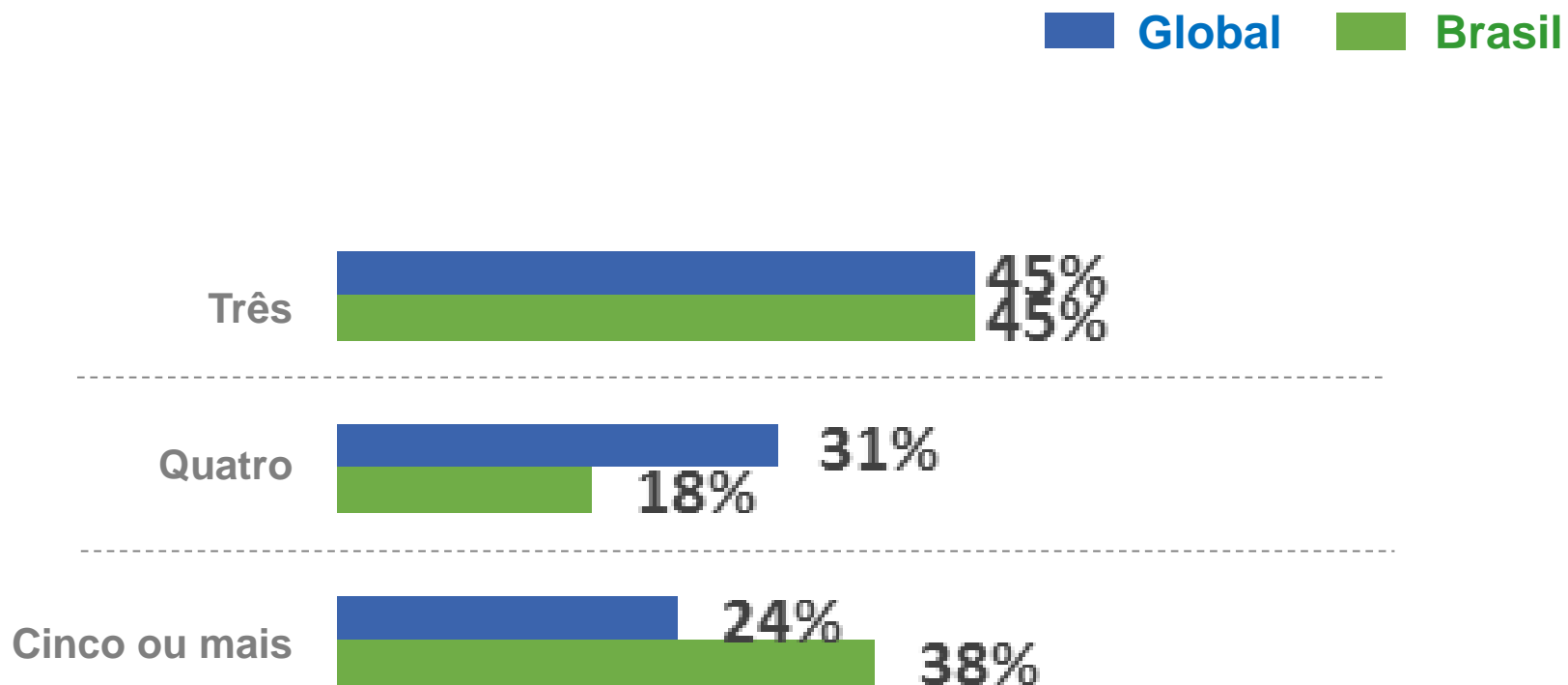
Funcionamento

23. Aproximadamente quantas horas você dedica anualmente para realizar as suas responsabilidades em seu comitê de auditoria / conselho de administração?

■ Global ■ Brasil

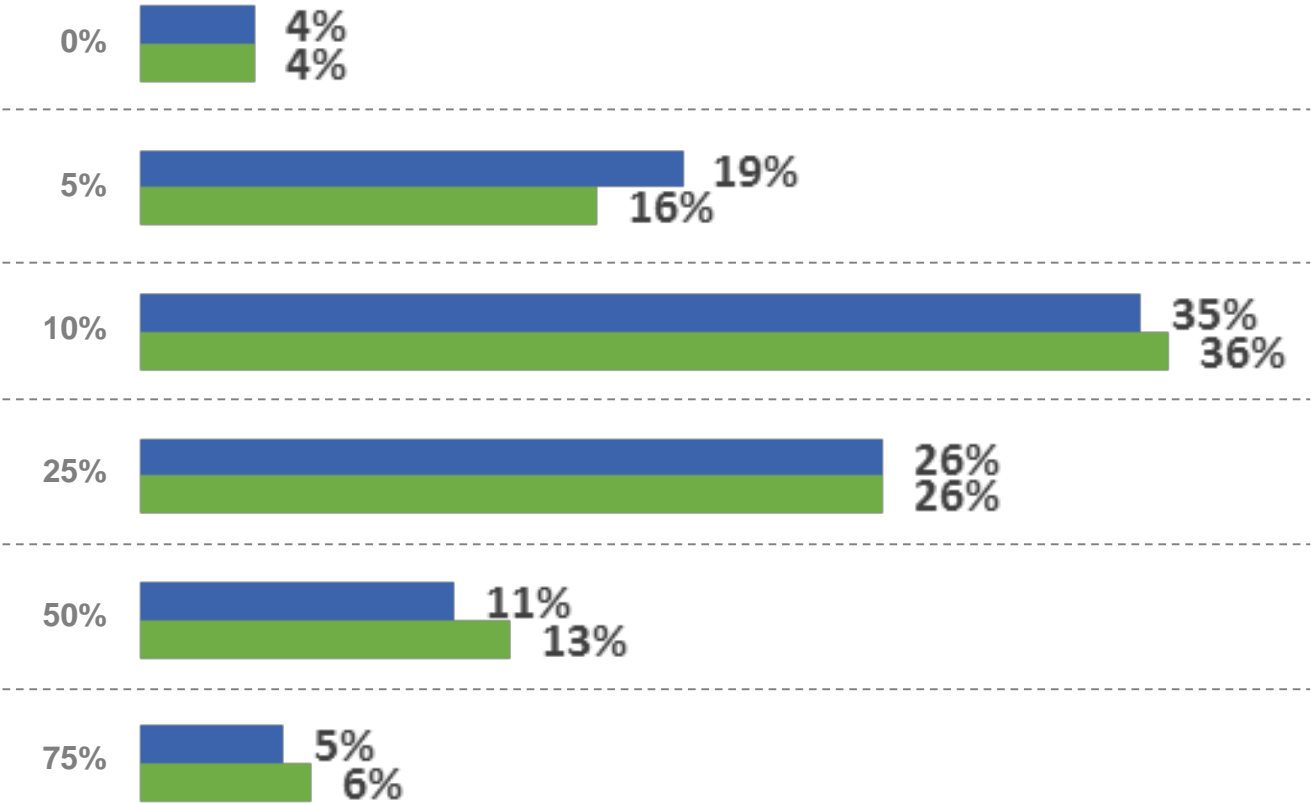


24. Quantos membros atuam no seu comitê de auditoria / conselho de administração?



25. Nas suas responsabilidades como membro do Comitê de Auditoria/Conselho de Administração, qual porcentagem do tempo você dedica a esta atividade fora do ambiente do Comitê/Conselho e da sede da empresa - por exemplo, visitando instalações da empresa e interagindo com os seus funcionários?

Global Brasil

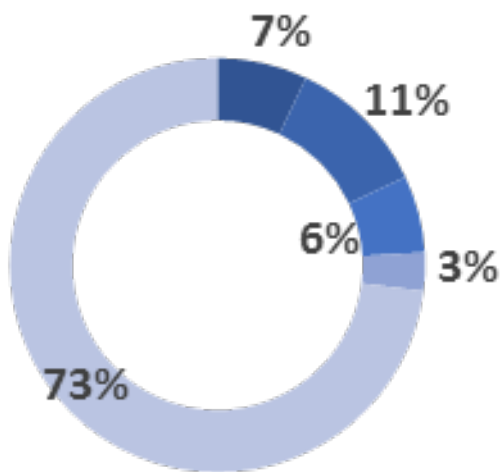


© 2015 KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça. Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil.

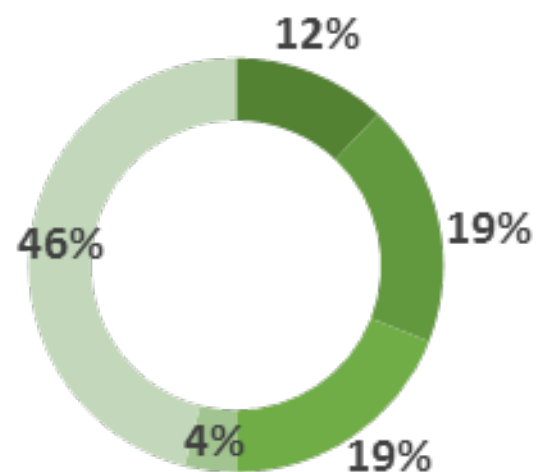
26. A quantos comitês de auditoria / conselhos de administração adicionais os membros do seu comitê / conselho podem servir ao mesmo tempo?



Global



Brasil

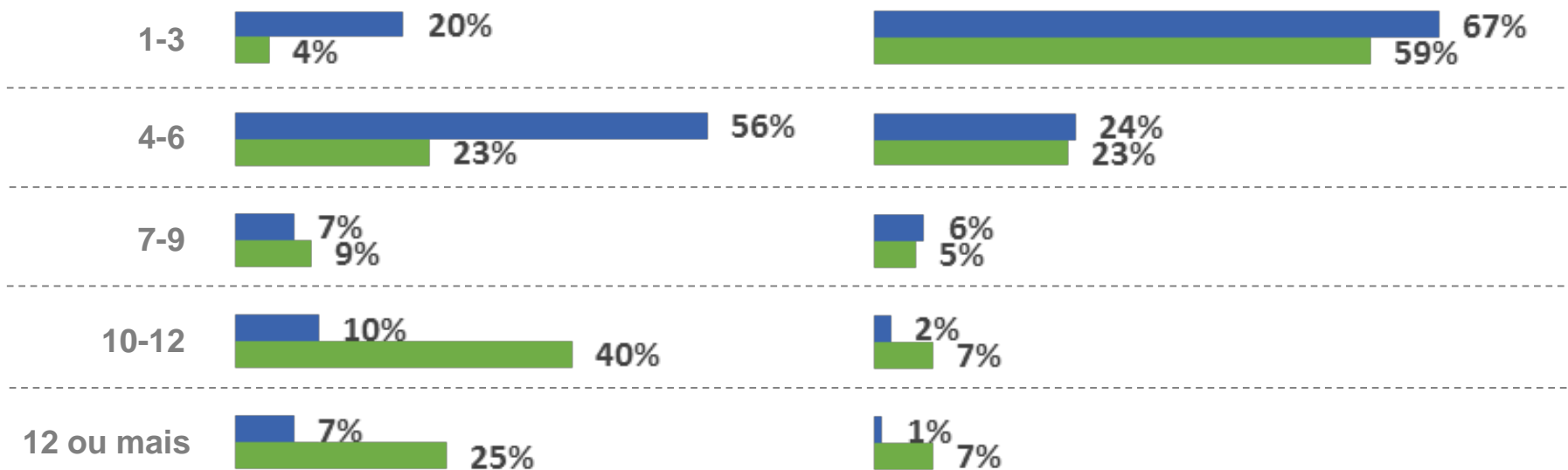


27. Normalmente, quantas vezes o seu comitê de auditoria / conselho de administração se reúne durante o ano, nas seguintes formas e circunstâncias?

■ Global ■ Brasil

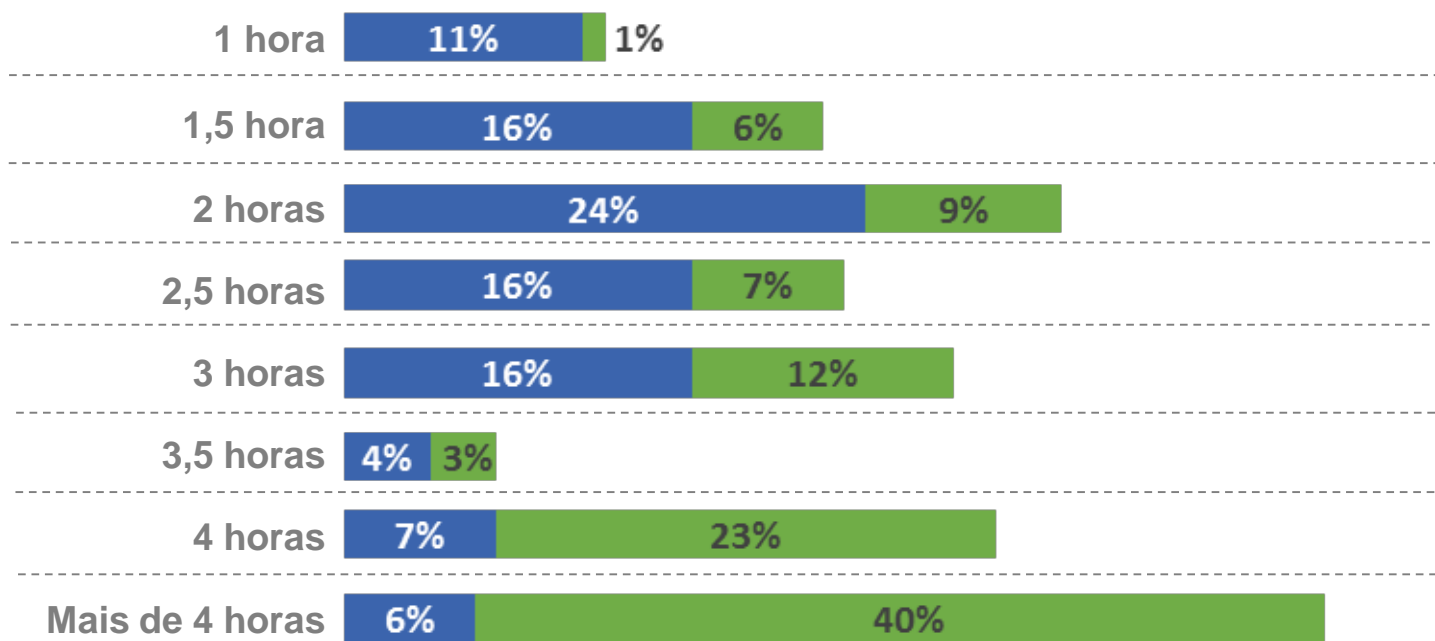
Presencialmente

Teleconferência



28. Qual é a duração média das reuniões presenciais regulares do seu comitê de auditoria / conselho de administração?

■ Global ■ Brasil

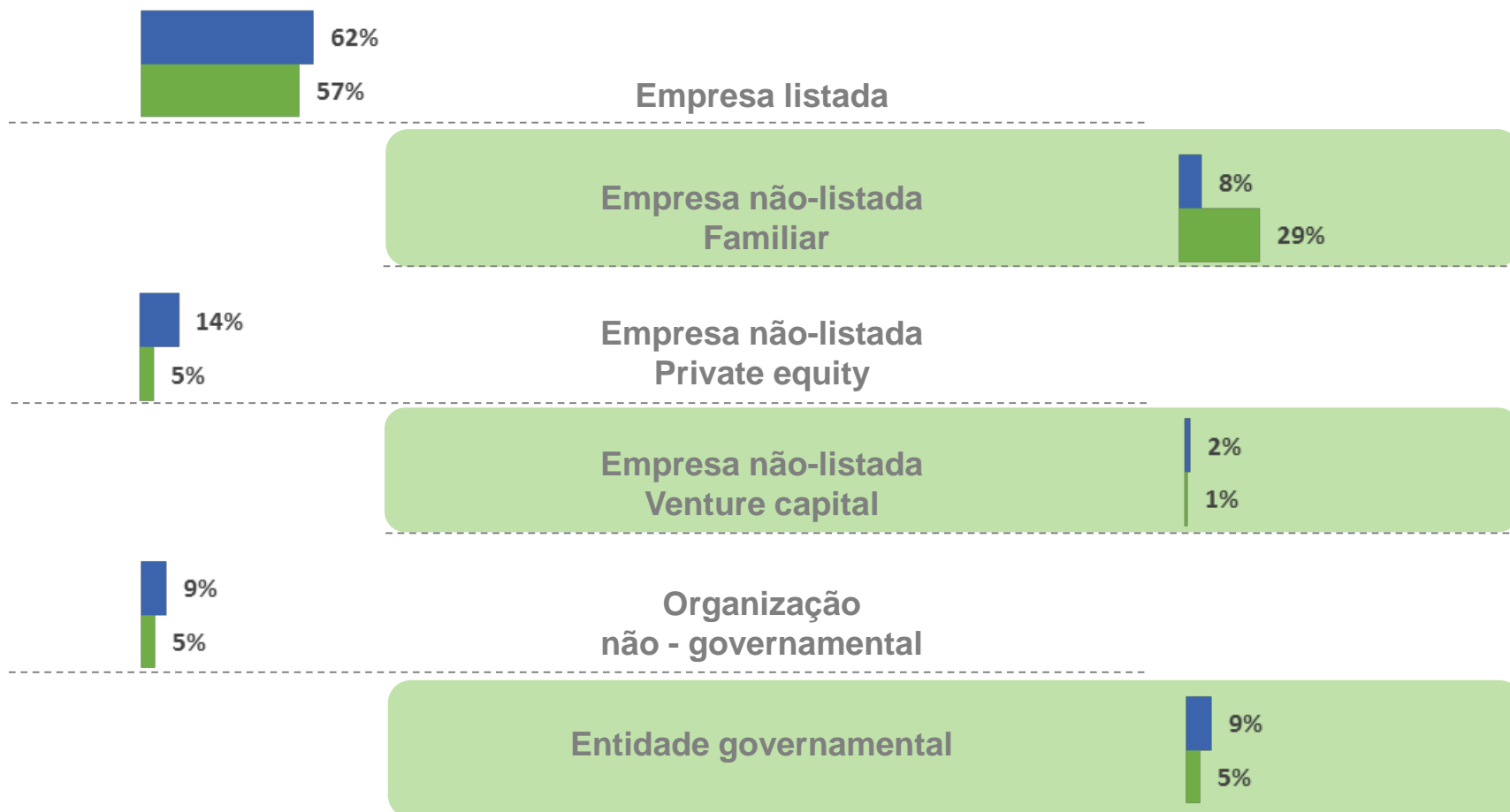


A blurred background image of a business meeting. In the foreground, a person's hand holds a tablet displaying a bar chart with several vertical bars of varying heights. To the right, another person is looking at a document with a table. The scene is brightly lit, suggesting an office or conference room environment.

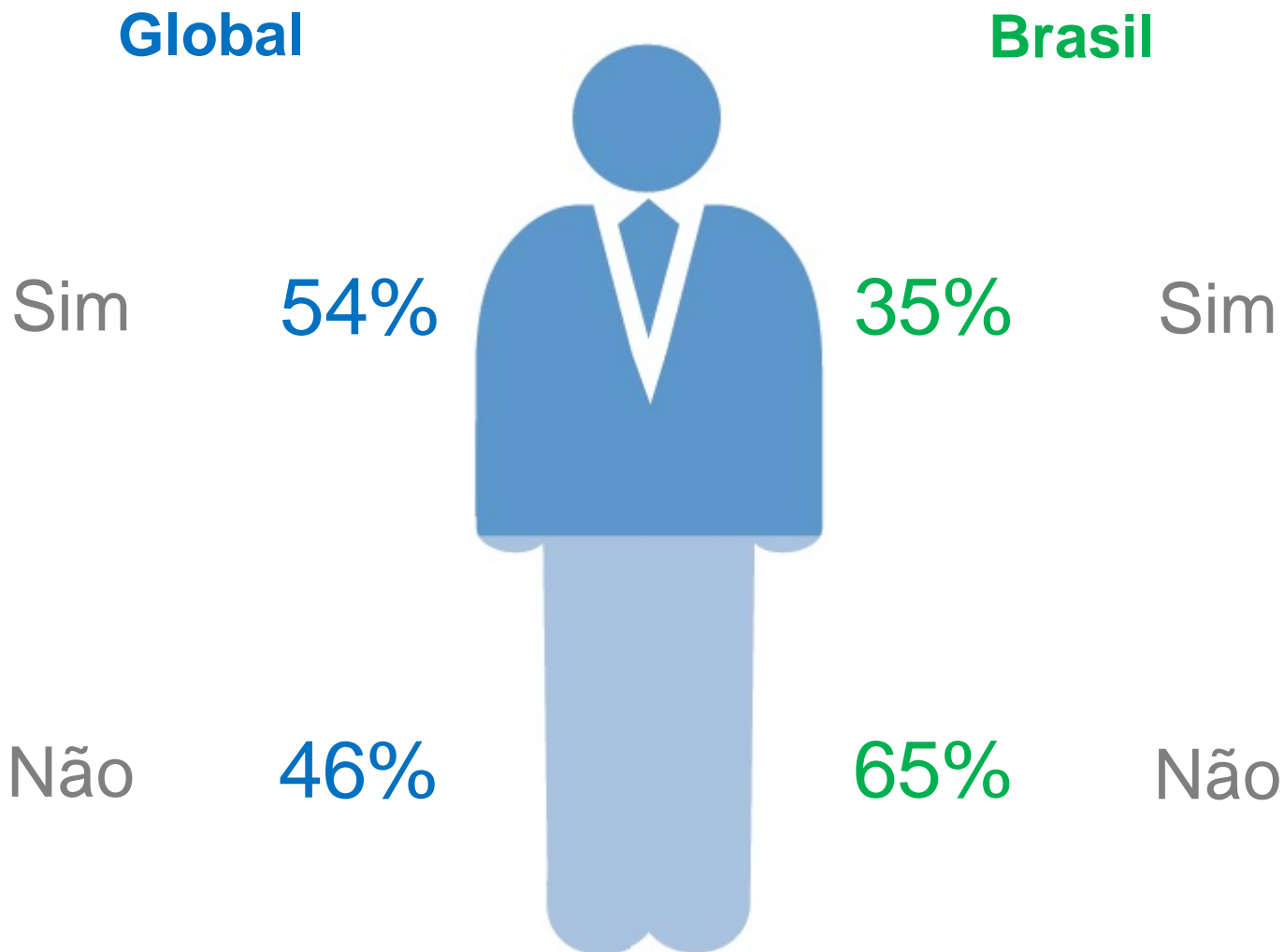
Questões Demográficas

29. Selecione o tipo de organização na qual suas respostas foram baseadas:

■ Global ■ Brasil



30. Você é o/a coordenador/a do comitê de auditoria ou presidente do conselho de administração?



31. Qual a principal indústria da companhia?

Global

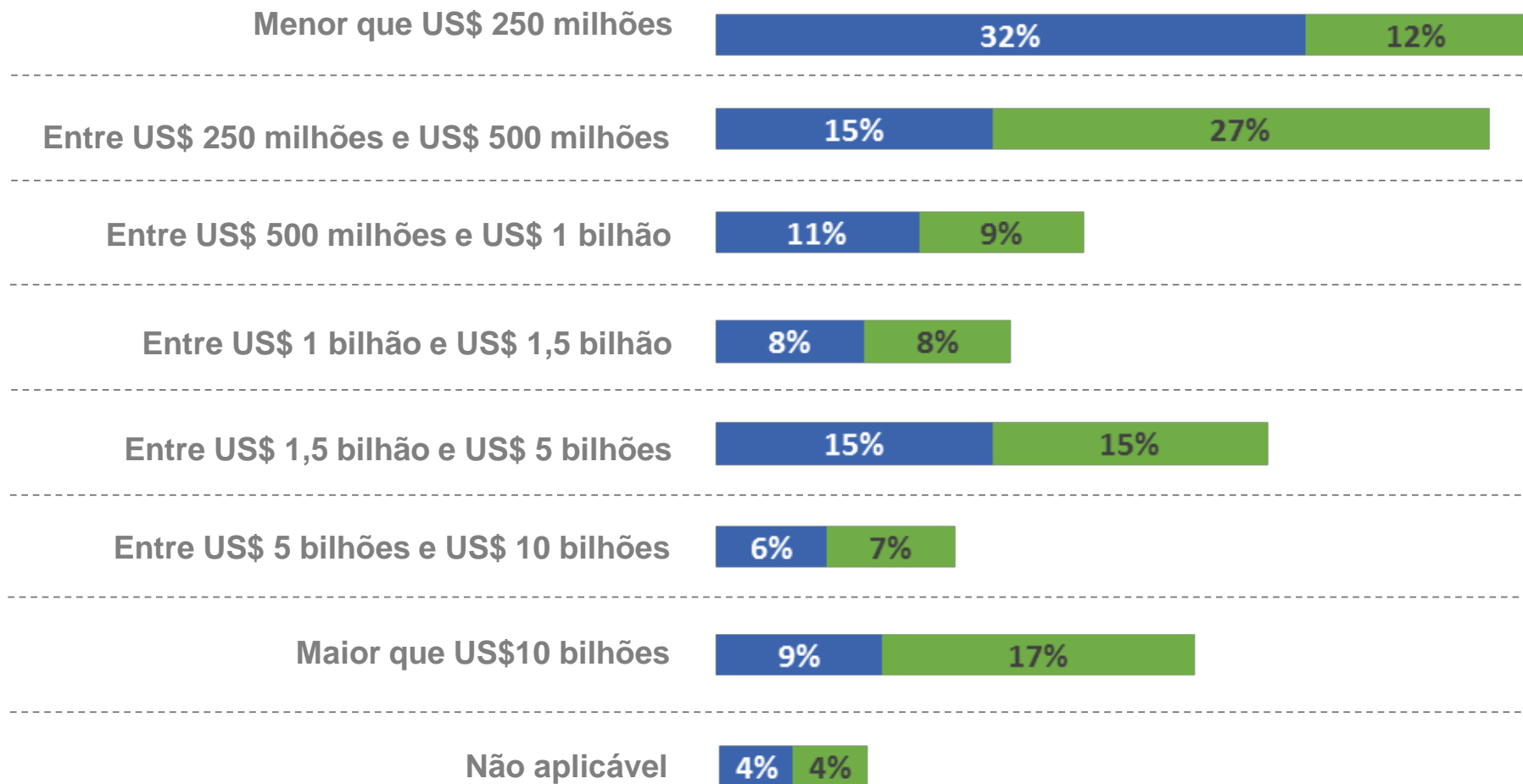
Brasil

18%	Bancos / Serviços financeiros	26%
14%	Produção industrial / Química	16%
10%	Varejo / Bens de consumo	14%
8%	Energia / Recursos naturais	10%
6%	Seguros	5%
5%	Software/ Tecnologia	3%
5%	Saúde	2%
4%	Transportes	4%
4%	Real Estate	0%
3%	Construção	1%
3%	Comunicação /Mídia	3%
2%	Farmacêutica	0%
2%	Ensino superior	3%
17%	Outro	14%

32. Qual a receita anual da maior empresa em que você atua como membro do conselho de administração ou comitê de auditoria?

■ Global

■ Brasil





cutting through complexity™

Obrigado!

Sidney Ito

sito@kpmg.com.br

(11) 2183-3312

Todas as informações apresentadas neste documento são de natureza genérica e não têm por finalidade abordar as circunstâncias de nenhum indivíduo específico ou entidade. Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas, não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

O nome KPMG, o logotipo e “cutting through complexity” são marcas registradas ou comerciais da KPMG International.

© 2015 KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative (“KPMG International”), uma entidade suíça. Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil.

O Audit Committee Institute (ACI) é uma iniciativa imparcial e independente da KPMG.